



## Centro Universitário de Adamantina

Credenciado nos termos da Portaria CEE/GP nº 235, de 13/07/2016  
Autarquia Municipal - CNPJ: 03.061.303/0001-02

Rua Nove de Julho, 730 - CEP: 17800-000 - Adamantina/SP  
Fone: (18) 3502-7010 - www.fai.com.br

### RESOLUÇÃO Nº 018 DE 18 DE SETEMBRO DE 2018

Estabelece a reformulação da matriz curricular do Curso de Psicologia (Bacharelado), do Centro Universitário de Adamantina.

O CONSELHO UNIVERSITÁRIO DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ADAMANTINA, reunido em sessão de 18 de setembro de 2018 e no uso de suas atribuições regimentais, considerando o Artigo 11 do Capítulo I do Regimento Geral da Instituição:

RESOLVE:

Art. 1º. Aprovar a reformulação da matriz curricular do Curso de Psicologia (Bacharelado), conforme informado no anexo 1 desta Resolução.

Art. 2º - As alterações efetivadas pela presente Resolução incidirão na vida acadêmica das turmas ingressantes no Curso de Psicologia a partir de 2019.

Art. 3º. A presente Resolução entra em vigor nesta data.

Adamantina, 18 de setembro de 2018



Prof. Dr. Paulo Sergio da Silva  
Reitor  
Presidente do Conselho Universitário



## Centro Universitário de Adamantina - UNIFAI

Credenciado nos termos da Portaria CEE/GP nº 235, de 13/07/2016

Autarquia Municipal - CNPJ: 03.061.303/0001-02

Rua Nove de Julho, 730 - CEP: 17800-000 - Adamantina/SP

Fone: (18) 3502-7010 - [www.unifai.com.br](http://www.unifai.com.br)

### ANEXO 1

#### MATRIZ CURRICULAR 2019

#### CURSO DE PSICOLOGIA

#### **CARACTERIZAÇÃO DO CURSO**

#### **Denominação/Regime escolar**

INSTITUIÇÃO: Centro Universitário de Adamantina

CURSO: Psicologia

GRAU: Bacharelado

Nº. DE VAGAS E TURNO: 50 – Integral / 100 – Noturno

REGIME DE MATRÍCULA: Semestral

TOTAL DE SEMESTRES: 08 – Integral / 10 – Noturno

#### JUSTIFICATIVA DE ALTERAÇÃO DE MATRIZ CURRICULAR

Em 27 de junho 2017, mediante a necessária adequação do projeto pedagógico do curso para formação de professores em psicologia, conforme a deliberação CEE 154/2017, que “dispõe sobre alteração da deliberação CEE 111/2012”, os membros do Núcleo Docente Estruturante do curso de Psicologia do Centro Universitário de Adamantina, acompanhados dos demais docentes do curso, se reuniram para apreciar e discutirem todas as adequações necessárias contidas nessa deliberação, em especial, o art. 8º lido:

*“A carga total dos cursos de formação de que trata este capítulo terá no mínimo 3.200 (três mil e duzentas) horas, assim distribuídas: I - 200 (duzentas) horas dedicadas à revisão de conteúdos curriculares, Língua Portuguesa e Tecnologia da Informação e Comunicação (TICs). II - 2.400 (duas mil e quatrocentas) horas dedicadas ao estudo dos conteúdos específicos e dos conhecimentos pedagógicos que garantam a*

*transposição didática ou outras mediações didáticas e a apropriação crítica desses conteúdos pelos alunos, compreendendo: a) 960 (novecentas e sessenta) horas de conhecimentos didáticos pedagógicos, fundamentos da educação e metodologias ou práticas de ensino; b) 1040 (hum mil e quarenta) horas de conhecimentos específicos da licenciatura ou área correspondente; c) 400 (quatrocentas) horas de prática como componente curricular a serem articuladas aos conhecimentos específicos e pedagógicos, e distribuídas ao longo do percurso formativo do futuro professor, em conformidade com o item 2 da Indicação CEE 160/2017, referente a esta Deliberação; III - 400 (quatrocentas) horas para estágio supervisionado; IV - 200 (duzentas) horas de atividades teórico práticas de aprofundamento, dedicadas preferencialmente à problemática da inclusão e ao estudo dos direitos humanos, diversidade étnico racial, de gênero, sexual, religiosa, de faixa geracional, entre outras”.*

Com base nas adequações apresentadas pelo CEE, os presentes entenderam que as mesmas são muito apropriadas aos rumos necessários à formação docente. No entanto, a formação do Bacharel em Psicologia tem o espaço de trabalho primordial nessa profissão, visto que a disciplina de Psicologia foi retirada dos currículos do Ensino Médio desde a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9394/96), na qual a Psicologia não aparece mais como uma disciplina, mas apenas enquanto conteúdo transversal, permanecendo da mesma forma até os dias atuais. Assim, são poucos os psicólogos que ainda atuam na docência. Enquanto que, por outro lado, há uma gama de especificidades abarcadas no perfil do egresso para as áreas de Psicologia Social, Clínica, Saúde, Educacional e do Trabalho que sofreriam com a adequação à formação de docentes em Psicologia em concomitância com o bacharelado.

Mesmo com pesar perante a permanência dos dois perfis de formação desde a criação do curso, e considerando todos os fatores envolvidos, os presentes decidiram por unanimidade que a partir do ano de 2019 não haverá mais a oferta da Licenciatura em Psicologia como perfil profissional para os ingressantes.

Assim, a nova matriz curricular tem base na formação exclusiva do Bacharel em Psicologia, que vigorará a partir do primeiro semestre de 2019, após devida apreciação do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) e do Conselho Universitário desta IES.

## DA MATRIZ CURRICULAR

A nova matriz curricular envolve cinco anos para o período noturno e quatro anos para o período integral, destinados à formação do bacharel em psicologia, ambos com

uma carga horária total de 4.333 horas, mantendo-se as mesmas prioridades de perfil de formação e de aluno egresso, a saber, o desenvolvimento de consciência sócio-política, com vistas a ações críticas e de exercício contínuo de cidadania; o compromisso com o desenvolvimento do conhecimento científico em Psicologia, de práticas interdisciplinares e intersetoriais; construção de uma concepção de Homem e de Mundo que abranja a interligação entre fenômenos biopsicossociais, favorecendo a interlocução com outros campos de saber para a apreensão da complexidade do fenômeno psicológico, conforme previsto na Resolução CNE Nº5 de 15 de março de 2011 e na revisão das diretrizes curriculares amplamente discutidas nesse ano de 2018, porém, ainda não oficializadas.

Ressalta-se, que o Núcleo Docente Estruturante deste curso sempre esteve atento às Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Psicologia e demais normativas vigentes, comprometendo-se em continuar a fazê-lo, realizando alterações e adequações sempre que cabíveis e necessárias. Assim, desde o primeiro Projeto Pedagógico do Curso, que foi construído a partir da Lei 4.119/1962 (Parecer Nº 403/62) e à luz das Diretrizes Curriculares que já se encontravam em discussão na época, o curso foi realizando adequações conforme novas Diretrizes homologadas (Parecer CNE/CES de 1.314/2001 relativo às Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Psicologia, Parecer: CNE/CES 072/2002, Aprovado em: 20/2/2002; e as Diretrizes homologadas em abril de 2004: Parecer Nº.: CNE/CES 0062/2004, Colegiado: CES, Aprovado em: 19/02/2004, Parecer Nº CNE/CES338/2009 e Resolução Nº 5 de 15 de março de 2011). Desta forma, essa nova adequação, como já dito anteriormente, está sendo realizada em resposta à deliberação CEE 154/2017, que “dispõe sobre alteração da deliberação CEE 111/2012”.

Ademais, o currículo do curso também envolve o incentivo à pesquisa e à extensão comunitária. Para que estes incentivos se materializem, são articuladas disciplinas que discutam e executem práticas ligadas à produção de conhecimento científico. A circulação do conhecimento científico produzido é conseguida com a apresentação de trabalhos em congressos e a publicação de artigos científicos em periódicos internos e externos a IES.

Já, a extensão comunitária é abordada nas discussões sobre as práticas profissionais em Psicologia e são experienciadas nos serviços dirigidos à comunidade. Os

serviços de extensão comunitária buscam atender às demandas locais e articulam-se à experiência dos docentes nos campos de conhecimento em Psicologia. Assim, a necessidade comunitária e os saberes dos docentes são interligados e apreendidos pelos discentes na execução da extensão comunitária.

O Curso de Psicologia em questão leva em conta aspectos considerados importantes para a Formação de Psicólogos. O nível de exigências para a compreensão e abordagem de demandas sociais soma-se à complexidade multideterminada do fenômeno psicológico e, por isso, solicita que a formação em Psicologia comporte conhecimentos ligados às instituições sociais, ao modelo econômico de produção, às políticas públicas, ao trabalho, à educação, à assistência social e à saúde.

O curso de Psicologia do Centro Universitário de Adamantina atende às Diretrizes Curriculares, adequando as habilidades e competências conforme os seis eixos estruturantes da formação, sendo eles:

- 1) Fundamentos epistemológicos e históricos;
- 2) Fenômenos e processos psicológicos;
- 3) Fundamentos teórico-metodológicos;
- 4) Procedimentos para a investigação científica e a prática profissional;
- 5) Interfaces com campos afins do conhecimento;
- 6) Práticas profissionais.

Considerando as Diretrizes Curriculares para os Cursos de Graduação em Psicologia, estas indicam que os currículos dos Cursos de Psicologia sejam compostos de um Núcleo Comum que *“concentra-se no domínio dos conhecimentos básicos e estruturantes da formação”*, os quais devem propiciar ao aluno as competências e habilidades básicas da psicologia enquanto campo de conhecimento e de atuação. Conforme indicado no art. 4º da Resolução CNE/CES N°5 de 15 de Março de 2011, o Núcleo Comum deve dotar o aluno de conhecimentos para que decisões sejam tomadas a partir de referenciais científicos. As evidências científicas serão enfatizadas como parâmetros das práticas profissionais em Psicologia, das relações com outros profissionais e com o público em geral.

O estímulo ao desenvolvimento de habilidades para a comunicação consolida a função de liderança destacada na Resolução CNE/CES Nº5 de 15 de Março de 2011, como competência dos profissionais de Psicologia. A intervenção profissional orientada por evidências científicas; a habilidade de comunicação pautada pelos princípios éticos que regem a atuação do profissional de Psicologia e o desenvolvimento de ações de lideranças, são sustentados pelo compromisso com a educação permanente.

O Núcleo Profissionalizante complementa o desenvolvimento das habilidades e competências necessárias ao exercício profissional em sua diversidade de orientações teórico-metodológicas. Orienta-se a partir de demandas sociais que se apresentam no contexto de oferecimento da formação em Psicologia. Este Núcleo de Formação *“diferencia-se em ênfases curriculares, entendidas como um conjunto delimitado e articulado de competências e habilidades que configuram oportunidades de concentração de estudos e estágios em algum domínio da Psicologia”* (CEE 005/2011 p.04).

Destaca-se que o curso de Psicologia do Centro Universitário de Adamantina busca garantir o desenvolvimento das competências dos Núcleos Comum e Profissionalizante, considerando as seguintes ênfases:

- a) *Psicologia e processos educativos*: que compreende a concentração nas competências para diagnosticar necessidades, planejar condições e realizar procedimentos que envolvam o processo de educação e de ensino-aprendizagem, por meio do desenvolvimento de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores de indivíduos e grupos em distintos contextos institucionais em que tais necessidades sejam detectadas;
- b) *Psicologia e processos de prevenção e promoção da saúde*: que consiste na concentração em competências que garantam ações de caráter preventivo, em nível individual e coletivo, voltadas para capacitação de indivíduos, grupos, instituições e comunidades a protegerem e promoverem a saúde e qualidade de vida, em diferentes contextos em que tais ações possam ser demandadas;
- c) *Psicologia e processos clínicos*: que envolve a concentração em competências para atuar, de forma ética e coerente com referenciais teóricos, valendo-se de processos psicodiagnósticos, de aconselhamento, psicoterapia ou outras

estratégias clínicas, frente às questões e demandas de ordem psicológica, apresentadas por indivíduos ou grupos em distintos contextos.

Estas ênfases foram escolhidas considerando-se as questões sociais, econômicas e culturais da região, sendo então, adequadas ao perfil do profissional que necessitamos formar. Faz-se necessário um profissional que reúna habilidades e competências para lidar com as questões de uma região pobre, com força de trabalho agrícola, com a presença marcante de penitenciárias e uma nascente industrialização do ramo de confecções e calçadistas. Somam-se a estas características regionais, a ampliação recente das políticas públicas em Assistência Social e a expansão de Serviços Públicos de Saúde. Estas buscam amenizar as precárias condições de vida da população e determinam aos futuros psicólogos a apreensão de referenciais teórico-técnicos que correspondam ao perfil populacional de sua territorialidade, priorizando uma atitude educativa, preventiva e clínica.

O impacto das concepções sociológicas e antropológicas, o desenvolvimento da Psicologia Social, o avanço das Ciências Físicas e Biológicas, as noções de multicausalidade e as mudanças tecnológicas são fatores que contribuíram muito para ampliação do campo de trabalho do psicólogo. A atuação do psicólogo, como profissional liberal, na clínica, continua com a sua importância, mas ao lado das áreas “tradicionais” configuram-se áreas “emergentes” no mercado de trabalho. Essas áreas são constituídas a partir de práticas inter e multiprofissionais, que se tornaram um grande desafio para a Psicologia, exigindo mudanças nas práticas tradicionais.

As práticas emergentes favorecem o atendimento a uma demanda social mais ampla e a busca de novos mercados de trabalho. Conforme é da compreensão da IES, acerca das especificidades regionais, busca-se uma diferenciação para a formação do Psicólogo, que enfatize a compreensão dos determinantes históricos e sociais na produção do binômio saúde/doença. Estes determinantes desdobram seus efeitos sobre o aprendizado escolar, o adoecimento de trabalhadores, o arranjo cotidiano das instituições e a expressão do sofrimento psíquico.

## ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

### ESTRUTURA DO CURSO FRENTE ÀS DIRETRIZES CURRICULARES

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) e demais docentes do curso de Psicologia, esclarecem que a nova estruturação da matriz curricular do curso foi pautada nas experiências de formação ao longo dos 17 anos de existência do curso de Psicologia do Centro Universitário de Adamantina e respaldada pela intensa discussão sobre a estruturação dos processos formativos em Psicologia apresentados pela Resolução CNE/CES Nº 5 de 15 de Março de 2011 que, em seu artigo 3º, define o compromisso da *“formação do psicólogo voltado para a atuação profissional, para a pesquisa e para o ensino da psicologia”* e pelas atuais discussões propostas enquanto Revisão das Diretrizes Curriculares Nacionais.

Considerando-se o resultado dessas ponderações e do êxito que as Matrizes Curriculares anteriores apresentaram, como a nota 4 no ENADE realizado em 2015 e um expressivo número de aprovação de alunos em concursos públicos e processos seletivos ao longo dos anos, decidiu-se que as adequações realizadas seriam bem sutis.

O curso de Psicologia continuará sendo oferecido em quatro anos para o período integral, com disciplinas distribuídas ao longo de oito semestres e em cinco anos para o período noturno, com carga horária fechada, distribuídas em disciplinas ao longo dos dez semestres, possibilitando uma aquisição contínua e processual, que favorece o aprendizado. Especificaremos, detalhadamente, as alterações feitas por meio da grade do período noturno, já que o período integral foi composto para oito semestres e algumas disciplinas são ofertadas em semestre anteriores, em relação ao período noturno, mas, mantem-se as mesmas coerências de cadência do saber necessário, das especificidades de cada disciplina e de sua interrelação com os demais conteúdos programáticos, discutidos e justificados, então, a partir da exemplificação do período noturno.

O curso que anteriormente compunha 5333 horas e ofertava dois perfis de formação, agora apresenta 4.333 horas para um único perfil, ou seja, tal perfil será



contemplado com esmero, garantindo a ampla especificidade que configura a profissão de psicólogo.

Assim, apenas extinguiram-se algumas disciplinas e práticas específicas da Licenciatura, o que permitiu que o curso pudesse acontecer de segunda-feira à sexta-feira, não sendo mais necessário ofertar disciplinas aos sábados pela manhã. Essas disciplinas e práticas eram:

No 1º termo: Língua Portuguesa (40h/a);

Linguagem Brasileira de Sinais (40h/a);

Prática Curricular “Interpretação e Produção de Textos” (60h).

No 2º termo: Metodologia do Ensino em Psicologia (40h/a);

Política e Organização Educacional (40h/a);

Prática Curricular “Legislação e Políticas Institucionais” (60h).

No 3º termo: Didática (40h/a);

Informática (40h/a);

Prática Curricular “Recursos Pedagógicos com o uso de novas tecnologias” (70h).

No 4º termo: Gestão em Educação (40h/a);

Orientação à Prática Docente de Estágio Supervisionado no Ensino Médio I(40h/a);

Estágio Supervisionado no Ensino Médio I(150h);

Prática Curricular “Estudo dos processos de Avaliação Educacional” (70h).

No 5º termo: Pesquisa em Educação (TCC);

Orientação à Prática Docente no Estágio Supervisionado em Psicologia II(40h/a);

Estágio Supervisionado no Ensino Médio II (150h);

Prática Curricular “Estrutura e Funcionamento da Educação Básica” (70h).

No 6º termo: Pesquisa em Educação (TCC);

Orientação à Prática Docente de Estágio Supervisionado no Ensino Médio III (40h/a);

Estágio Supervisionado em Gestão do Ensino (100h);

Prática Curricular “Produção de Artigos em Educação” (70h).

No entanto, mesmo tendo sido extintas, alguns conceitos tratados nessas disciplinas são essenciais à formação do psicólogo, mesmo que sejam discutidos transversalmente e em várias disciplinas, como é o caso de Língua Portuguesa e Informática, que serão sempre abordadas e receberão especial atenção nos Estágios Básicos em Psicologia, pois, respaldam o Núcleo Comum do curso.

Alguns conteúdos indispensáveis à atuação do psicólogo, no que tangem as práticas direcionadas à Educação, que eram trabalhados em “Didática”, “Política e Organização Educacional” e “Gestão em Educação” serão absorvidos em “Psicologia e Processos Educacionais I”, “Psicologia e Processos Educacionais II”, “Psicologia da Aprendizagem I” e “Psicologia da Aprendizagem II”, permanecendo o fortalecimento do eixo estruturante *Psicologia e Processos Educativos*.

Os conteúdos ministrados em Pesquisa em Educação (TCC), no sentido de iniciar uma prática, produção e sistematização de conhecimentos científicos, já são naturalmente tratados em “Trabalho de Graduação”, que agora será contemplado em três semestres, incorporando mais um semestre, não havendo assim, prejuízo nesse viés ao aluno egresso.

No entanto, algumas disciplinas são essenciais e necessitam de uma dedicação mais exclusiva, como é o caso de “Estatística Aplicada à Educação”. Todavia, haverá uma adequação ao novo perfil de egresso, tendo sido alterada para “Bioestatística”, ou seja, a ênfase não será mais em educação, mas em saúde.

<b>Disciplinas Anteriores</b>	<b>Disciplinas Atuais</b>
1º termo: Estatística Aplicada à Educação (40h/a);	1º termo: Bioestatística (40h/a);

1º termo: Língua portuguesa (40h/a);	Absorvida no 3º termo em Estágio Básico em Psicologia I (60 horas);
2º termo: Política e Organização Educacional (40h/a);	Absorvida no 5º termo em Psicologia e Processos Educacionais I (80h/a);
3º termo: Informática Aplicada à Educação (40h/a);	Absorvida no 4º termo em Estágio Básico em Psicologia II (60 horas);
3º termo: Didática (40h/a);	Absorvida no 1º termo em Psicologia da Aprendizagem I (40h/a);
3º termo: Gestão em Educação (40h/a).	Absorvida no 6º termo em Psicologia e Processos Educacionais II (80h/a).

Pensando, também, em adequar-se melhor ao perfil de formação de Bacharelado em Psicologia, a disciplina “Psicologia Escolar” agora chamará “Psicologia e Processos Educacionais”, sendo reestruturada, atendendo aos eixos estruturantes *Psicologia e Processos Educativos* e *Psicologia e Processos Clínicos*.

<b>Disciplinas Anteriores</b>	<b>Disciplinas Atuais</b>
5º termo: Psicologia Escolar I (80h/a);	5º termo: Psicologia e Processos Educacionais I (80h/a);
6º termo: Psicologia Escolar II (80h/a).	6º termo: Psicologia e Processos Educacionais II (80h/a).

Da mesma forma, as disciplinas “Filosofia Geral I”, “Filosofia Geral II”, “Filosofia e História da Educação” e “Filosofia, Educação e Meio Ambiente” serão agora remodeladas em “Filosofia I”, “Filosofia II” e “Filosofia do Pensamento Psicológico Contemporâneo”, dando ênfase aos aspectos que fortalecem o eixo estruturante *Psicologia e Processos Educativos*, ligado à formação de Psicólogos, sem serem necessários tantos temas ligados especificamente à formação de docente em Psicologia. Por isso, mesmo reduzindo a carga total de 220 horas para 160 horas, os conteúdos filosóficos essenciais a um novo perfil serão alcançados com êxito.

Também, os conceitos filosóficos abarcados nessas disciplinas fundamentam: a nova disciplina “Sujeito Contemporâneo e Processos de Subjetivação” e a disciplina “Teorias e Sistemas em Psicologia”, que compõem o Núcleo de Formação Comum; as disciplinas “Psicologia Social” e Psicologia do Trabalho”, ligadas ao eixo estruturante *Psicologia e processos de prevenção e promoção da saúde* e, por fim, Teorias e Técnicas Psicoterápicas: Fenomenológico-Existencial e Humanista” ligada ao eixo estruturante *Psicologia e Processos Clínicos*.

<b>Disciplinas Anteriores</b>	<b>Disciplinas Atuais</b>
1º termo: Filosofia e História da Educação (80h/a);	1º termo: Filosofia I (80h/a);
2º termo: Filosofia Geral I (40h/a);	2º termo: Filosofia II (40h/a);
3º termo: Filosofia Geral II (80h/a);	3º termo: Filosofia do Pensamento Psicológico Contemporâneo (40h/a);
4º termo: Filosofia, Educação e Meio Ambiente (40h/a).	5º termo: Sujeito Contemporâneo e Processos de Subjetivação (40h/a).

A disciplina “Teorias e Sistemas em Psicologia” foi do 3º termo para o 4º termo, aguardando a conclusão das disciplinas de Filosofia, que a fundamentarão.

As disciplinas “Psicologia Social I” e “Psicologia Social II”, ofertadas no 5º e 6º termos, foram antecipadas para o 3º e 4º termos, pois, conteúdos essenciais abarcados nessa disciplina, tais como a organização capitalista dos meios de produção, a degradação das condições de reprodução da mão-de-obra e os processos de controle social, mostraram-se essenciais para fundamentar a disciplina “Psicologia do Trabalho I” e “Psicologia do Trabalho II”, que ocorrem nos 5º e 6º termos, demandando essa alteração.

Da mesma forma, a disciplina “Teorias da Personalidade” foi antecipada do 8º termo para o 6º termo, pois, seus conteúdos estavam ficando carentes nos Estágios Específicos ofertados nos 7º, 8º e 9º termos, no que tange a percepção de aspectos da personalidade e sua interação com o meio ambiente; percepções essas, essenciais, ao Núcleo Profissionalizante do curso, e ligadas aos três eixos estruturantes: *Psicologia e Processos Clínicos*, *Psicologia e processos de prevenção e promoção da saúde* e *Psicologia e Processos Clínicos*.

<b>Disciplinas Anteriores</b>	<b>Disciplinas Atuais</b>
3º termo: Teorias e Sistemas em Psicologia (40h/a);	4º termo: Teorias e Sistemas em Psicologia (40h/a);
5º termo: Psicologia Social I (80h/a);	3º termo: Psicologia Social I (80h/a);
6º termo: Psicologia Social II (80h/a);	4º termo: Psicologia Social II (80h/a);
8º termo: Teorias da Personalidade (80h/a).	6º termo: Teorias da Personalidade (80h/a).

A disciplina “Psicologia do Desenvolvimento IV”, que era ofertada no 4º termo foi extinta. Isto porque, em discussões com o Núcleo Docente Estruturante e demais docentes do curso, constatou-se que muito do que trabalhado nessa disciplina repetia-se

em outras que tinham que, obrigatoriamente, lembrar seus conteúdos para poderem aprofundá-los visando seus objetivos, visto que ocorriam apenas nos 9º e 10º termos do curso. Vejamos sua ementa “*Estudo das principais características do processo de desenvolvimento humano nos aspectos físico, afetivo, cognitivo e social, na vida adulta, enfocando também família, processo de envelhecimento, desenvolvimento humano e morte. Desenvolvimento humano na vida adulta e seus contextos na contemporaneidade*”.

Temas como *Morte e Envelhecimento*, discutem-se indispensavelmente em “Psicologia Hospitalar” e “Psicologia na Terceira Idade”, e essas disciplinas, além da fundamentação teórica, já apresentam práticas de intervenção diante dessas temáticas. Da mesma forma, as *temáticas familiares* são delineadas em “Famílias e Intervenções em Psicologia”. Assim, esses conteúdos não precisarão ser tão esmiuçados em “Psicologia do Desenvolvimento IV”, e poderão ser absorvidos nas três disciplinas mencionadas, com simples redistribuição.

Além disso, essa redução de 80h/a de “Psicologia do Desenvolvimento IV”, possibilitou a inclusão de duas novas disciplinas de 40h/a cada, a serem ofertadas no 8º termo, já que a antecipação da disciplina “Teorias da Personalidade” do 8º termo para o 6º termo abriu espaço para essas disciplinas.

São elas: “Psicopatologia da Infância e da Adolescência”, que também se debruçará sobre o desenvolvimento da infância e da adolescência, essencialmente em aspectos sintomáticos; e “Psicologia e Redes de Atenção à Saúde”, abrangendo conteúdos acerca das redes de serviços públicos e privados que convergem com a atuação interdisciplinar e intersetorial do psicológico; estes conteúdos precisavam de uma disciplina específica para os mesmos, pois, apesar de serem discutidos diretamente em “Saúde Mental e Coletiva” e em outras disciplinas transversalmente, ainda vinham sendo sentidos como necessários nos Estágios Específicos realizados nos 9º e 10º termos. Essas alterações complementam substancialmente com os eixos estruturantes *Psicologia e processos de prevenção e promoção da saúde e Psicologia e Processos Clínicos*.

<b>Disciplinas Anteriores</b>	<b>Disciplinas Atuais</b>
4º termo: Psicologia do Desenvolvimento IV (80h/a).	8º termo: Psicopatologia da Infância e da Adolescência (40h/a);  8º termo: Psicologia e Redes de Atenção Psicossocial (40h/a).

O curso também contará com a disciplina “Psicologia da Saúde”, que será ofertada no 6º termo e fundamentará os discentes com conteúdos que estavam sendo transversalmente discutidos em “Psicologia Hospitalar”; “Tratamento Psicossocial das Dependências” e “Saúde Mental e Saúde Coletiva”.

Com a implantação das disciplinas “Psicologia da Saúde” e “Psicologia e Redes de Atenção à Saúde”, a disciplina “Tratamento Psicossocial das Dependências” pode ser reduzida de 80 h/a para 40 h/a, dedicando-se apenas ao manejo teórico-técnico das equipes de saúde destinado aos adictos.

Da mesma forma, a disciplina “Psicologia Hospitalar” poderá se dedicar mais em absorver os conteúdos que antes eram ofertados em “Psicologia do Desenvolvimento IV”.

A redução da disciplina “Tratamento Psicossocial das Dependências” de 80 h/a para 40 h/a no 10º termo, possibilitou que a disciplina “Famílias e Intervenções em Psicologia” antes ofertada em I e II, 40h/a cada, nos 9º e 10º termos pudesse ocorrer em 80h/a no 10º termo.

<b>Disciplinas Anteriores</b>	<b>Disciplinas Atuais</b>
9º termo: Famílias e Intervenções em Psicologia I (40h/a);  10º termo: Famílias e Intervenções em Psicologia II (40h/a);	6º termo: Psicologia da Saúde (40h/a);  10º termo Famílias e Intervenções em Psicologia II (80h/a);

10º termo: Tratamento Psicossocial das Dependências (80h/a);	10º termo: Tratamento Psicossocial das Dependências (40h/a);
--	--

Isso, por sua vez, abriu espaço para que a disciplina “Saúde Mental e Saúde Coletiva”, que também era ofertada em I e II, 40h/a cada, nos 8º e 9º termos, pudesse ocorrer em 80h/a no 9º termo.

Essa junção, por fim, permitiu a inclusão de “Trabalho de Graduação I” no 8º termo, visto que agora teremos essa disciplina expandida para três semestres, sendo 8º (40 h/a), 9º (80 h/a) e 10º (80 h/a) termos e não apenas dois (9º e 10º termos, 80 h/a cada). Essa expansão visou suprir uma possível lacuna gerada pela extinção de “Pesquisa em Educação” (TCC) em Licenciatura.

<b>Disciplinas Anteriores</b>	<b>Disciplinas Atuais</b>
8º termo: Saúde Mental e Saúde Coletiva (40h/a);	9º termo: Saúde Mental e Saúde Coletiva (80h/a);
9º termo: Saúde Mental e Saúde Coletiva (40h/a);	
9º termo: Trabalho de Graduação I (80h/a);	8º termo: Trabalho de Graduação I (40h/a);
10º termo: Trabalho de Graduação II (80h/a).	9º termo: Trabalho de Graduação II (80h/a);
	10º termo: Trabalho de Graduação III (80h/a).

Finalizando, os Estágios Supervisionados com ênfase em Licenciatura, que somavam 400 horas totais, mesmo tendo sido extintos, eram entendidos como uma excelente preparação aos estágios profissionalizantes. Assim, almejando suprir esse



prejuízo, os Estágios Básicos que antes eram oferecidos em apenas dois semestres totalizando 100 horas, foram duplicados em quatro semestres e aumentados para 60 horas cada, somando agora 240 horas totais. Além disso, os Estágios Específicos que se dividiam em quatro semestres e totalizavam em 500 horas, agora permanecem nos mesmos semestres, mas, somam 640 horas. Deste modo, de um total geral de 900 horas de Estágio para atender dois perfis de formação, temos agora 880 horas atendendo um único perfil de formação, o que garante que o aluno egresso continue mantendo as mesmas oportunidades de aliar teoria à prática, configurando uma práxis consistente e efetiva.

<b>Disciplinas Anteriores</b>	<b>Disciplinas Atuais</b>
3º termo: Estágio Básico em Psicologia I (50 horas);	3º termo: Estágio Básico em Psicologia I (60 horas);
4º termo: Estágio Básico em Psicologia II (50 horas);	4º termo: Estágio Básico em Psicologia II (60 horas);
4º e 5º termos: Estágios Supervisionados no Ensino Médio I e II (300 Horas);	5º termo: Estágio Básico em Psicologia III (60 horas);
6º termo: Estágios Supervisionados em Gestão do Ensino (100 Horas);	
7º e 8º termos: Estágios Supervisionados em Psicologia Educacional I e II (125 Horas);	6º termo: Estágio Básico em Psicologia IV (60 horas);
7º e 8º termos: Estágios Supervisionados em Psicologia do Trabalho I e II (125 Horas);	7º e 8º termos: Estágios Supervisionados em Psicologia Educacional I e II (160 Horas);
9º e 10º termos: Estágios Supervisionados em Psicologia Clínica I e II (125 Horas);	7º e 8º termos: Estágios Supervisionados em Psicologia do Trabalho I e II (160 Horas);
9º e 10º termos: Estágios Supervisionados Em Psicologia Institucional/Social I e II (125 Horas).	9º e 10º termos: Estágios Supervisionados em Psicologia Clínica I e II (160 Horas);
	9º e 10º termos: Estágios Supervisionados

	Em Psicologia Institucional/Social I e II (160 Horas).
--	--

## DOS ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS

Os estágios supervisionados são entendidos como conjunto de atividades de formação, que é programado e diretamente supervisionado por membros do corpo docente da IES que possuam graduação em Psicologia. Os estágios são obrigatórios, conforme preconizado pela legislação vigente (CNES/CES 05/2011 e CEE 111/12). Os mesmos são regidos por regulamentações específicas, como a Lei nº. 6.494/1977 e o Decreto nº. 87.497/1982, além da Lei **11.788 de 25/09/2008**, que definem, entre outras questões, que a prática do estagiário seja na área de sua formação e que seja supervisionado por profissional técnico da IES.

A execução dos estágios supervisionados procura assegurar a consolidação e articulação das competências estabelecidas. Além disso, garantem o contato do formando em situações, contextos e instituições, permitindo que conhecimentos, habilidades e atitudes se concretizem em ações profissionais. As atividades de estágio supervisionado para formação do psicólogo se distribuem ao longo do curso e atendem às exigências do Bacharelado em Psicologia (estágios básico e específico), sendo distribuídos ao longo de oito semestres, para o período noturno, e ao longo de seis semestres para o período integral, com início no 3º termo da graduação, seguindo até o último semestre, conforme apresentado abaixo:

Para o período noturno:

Disciplina	Termo	Carga Horária
Estágio Básico em Psicologia I	3º	60
Estágio Básico em Psicologia II	4º	60
Estágio Básico em Psicologia III	5º	60
Estágio Básico em Psicologia IV	6º	60
Estágio Supervisionado em Psicologia do Trabalho I	7º	80
Estágio Supervisionado em Psicologia Educacional I	7º	80
Estágio Supervisionado em Psicologia do Trabalho II	8º	80
Estágio Supervisionado em Psicologia Educacional II	8º	80
Estágio Supervisionado em Psicologia Social/Institucional I	9º	80
Estágio Supervisionado em Psicologia Clínica I	9º	80

Estágio Supervisionado em Psicologia Social/Institucional II	10 <sup>o</sup>	80
Estágio Supervisionado em Psicologia Clínica II	10 <sup>o</sup>	80

Para o período integral:

Disciplina	Termo	Carga Horária
Estágio Básico em Psicologia I	3 <sup>o</sup>	60
Estágio Básico em Psicologia II	4 <sup>o</sup>	60
Estágio Básico em Psicologia III	5 <sup>o</sup>	60
Estágio Básico em Psicologia IV	6 <sup>o</sup>	60
Estágio Supervisionado em Psicologia Educacional I	5 <sup>o</sup>	80
Estágio Supervisionado em Psicologia Educacional II	6 <sup>o</sup>	80
Estágio Supervisionado em Psicologia do Trabalho I	7 <sup>o</sup>	80
Estágio Supervisionado em Psicologia Social/Institucional I	7 <sup>o</sup>	80
Estágio Supervisionado em Psicologia Clínica I	7 <sup>o</sup>	80
Estágio Supervisionado em Psicologia do Trabalho II	8 <sup>o</sup>	80
Estágio Supervisionado em Psicologia Social/Institucional II	8 <sup>o</sup>	80
Estágio Supervisionado em Psicologia Clínica II	8 <sup>o</sup>	80

## ESTÁGIOS BÁSICOS EM PSICOLOGIA

Os Estágios Básicos em Psicologia incluem o desenvolvimento de práticas integrativas relacionadas às competências características do Núcleo Comum. São objetivos gerais dos estágios básicos o desenvolvimento das habilidades e competências inerentes ao exercício das atividades do graduando e às necessidades de sua formação. Cumpre mencionar o importante papel do docente no que tange a importância de considerar os princípios éticos e, ao mesmo tempo, estimular o comprometimento dos discentes com os referenciais científicos e o respeito à profissão. Para que o contato do supervisor e dos alunos possa se efetivar ocorrem supervisões semanais de 2h/aula.

Há uma busca em sempre proporcionar a articulação entre as disciplinas do Núcleo Comum com os Eixos Estruturantes, visando possibilitar o desenvolvimento de competências e habilidades básicas, além de levar o acadêmico a conhecer a realidade social, podendo se configurar o conhecimento por meio de atividades como: observação, levantamentos, questionários, visitas, entrevistas e atividades de extensão. Estas atividades se articulam aos conhecimentos presentes em disciplinas do Núcleo Comum de formação, tais como, Metodologia do Trabalho Científico, Bioestatística, Técnicas de

Observação e Entrevista, Psicologia Geral, Psicologia do Desenvolvimento e Ética Profissional em Psicologia.

## ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS ESPECÍFICOS EM PSICOLOGIA

Os Estágios Supervisionados Específicos para o Bacharelado em Psicologia podem ser desenvolvidos no Núcleo de Psicologia e demais Clínicas-Escolas do Centro Universitário de Adamantina (como as Clínicas de Nutrição e de Fisioterapia) ou em outros espaços públicos ou privados, com os quais a IES mantém convênios.

Convênios específicos já foram firmados e envolvem: prefeituras, penitenciárias, serviços de saúde e de promoção social, escolas e creches públicas e privadas, APAEs, hospitais, centros de convivência, Instituições de Longa Permanência, sindicatos e associações de trabalhadores, comércio, usinas e demais empresas e instituições públicas e privadas. Ressalta-se que novos convênios específicos são feitos sempre que um novo campo de estágio é aberto, pois, além de oferecerem condições para o desenvolvimento de competências profissionais, também buscam atender demandas da comunidade.

Os Estágios Supervisionados Específicos do Curso de Psicologia contam com um regimento próprio, no qual estão incluídos os regulamentos e as normas referentes ao aluno e ao supervisor. As supervisões são realizadas semanalmente em cada área de estágio profissionalizante, com grupos de cinco alunos e com duração de 2 horas/aula. Para sua avaliação o aluno deve, ao final do estágio, apresentar: cumprimento da carga horária de estágio e supervisão; declaração da instituição onde foi realizado o estágio, comprovando sua frequência e avaliando sua prestação de serviço; relatório do projeto de intervenção na instituição.

A partir do 7º termo do curso, as áreas de Estágios Supervisionados Específicos constituem-se em: Psicologia do Trabalho e Psicologia Educacional. Os Estágios nas Áreas Educacional e de Trabalho devem ocorrer mediante convênios firmados com instituições afins. O aluno vivencia a prática orientada e supervisionada pelos professores supervisores da área que são responsáveis pela avaliação do cumprimento desse estágio, mediante relatórios, supervisões semanais, fichas de frequência e visita *in loco*.

Para a Psicologia Educacional, o estágio conta com três áreas: *Área de Ensino Regular*, abrangendo escolas da rede pública e particular; *Área de Educação Especial*, abrangendo escolas de Ensino Especial e Associações e *Área de Educação Alternativa*, abrangendo instituições com caráter formador/educativo. A diversidade de questões que compõem estas áreas é atendida em intervenções profissionais em Psicologia reconhecidas pela comunidade acadêmica. A aplicação dos princípios da Psicologia à Educação dirige-se a toda comunidade escolar, nos quesitos relativos aos processos de ensino-aprendizagem e seus decorrentes prejuízos, dificuldades psicomotoras dos educandos, capacitação de professores, orientação aos educadores e aos pais.

Destaca-se que a única alteração na oferta de Estágios entre o período noturno e o período integral, é que os Estágios em Psicologia Educacional são ofertados nos 5º e 6º termos para o integral, e nos 7º e 8º termos para o período noturno, visando não ultrapassar o limite de três áreas de práticas em estágio por semestre, visto que os estágios demandam muitas leituras e horas disponíveis para sua realização em campo, o que poderia comprometer a qualidade das práticas desenvolvidas e, conseqüentemente, da aprendizagem adquirida.

Para o Estágio em Psicologia do Trabalho, estão previstas atividades em instituições ou empresas onde o aluno pode ter contato com a cultura organizacional e com as relações de trabalho, bem como produzir conhecimentos e soluções concernentes à saúde do trabalhador. Experimenta-se a análise e busca de ajustamentos para o relacionamento interpessoal no ambiente de trabalho, além de fazer recrutamento, seleção, treinamento e desenvolvimento organizacional. Considerando que práticas de autogestão estão associadas às políticas públicas de assistência social, propicia-se também este campo de atuação como experiência formativa. Questões relacionadas aos trabalhadores que sofrem acidentes do trabalho são abordadas em projetos de reabilitação na Clínica-Escola de Psicologia e Fisioterapia.

Nos 9º e 10º termos, tem-se Estágio Supervisionado em Psicologia Clínica e Estágio Supervisionado em Psicologia Social/Institucional.

O Estágio em Psicologia Clínica, desenvolvido na Clínica-Escola, sediada no Núcleo de Psicologia do Centro Universitário de Adamantina, deve proporcionar ao educando condições reais de trabalho, para aplicação das teorias à prática psicológica e ao treinamento profissional.

O estagiário participa obrigatoriamente das atividades previstas pelo Núcleo de Psicologia, tais como: plantões, estudos de caso, grupos de triagem, psicodiagnóstico e atendimento psicoterápico individual ou grupal. Tais atividades são orientadas pelos professores supervisores do Núcleo de Psicologia e os atendimentos realizados seguem normas consoantes com o curso, não podendo ser oferecido o atendimento prático que não tenha seu equivalente teórico.

Os Estágios em Psicologia Social/Institucional visam capacitar o futuro profissional para a análise de instituições, políticas públicas e grupamentos sociais, e para a construção de práticas e saberes pertinentes à saúde coletiva e ao desenvolvimento de projetos comunitários. Preconiza-se a leitura diagnóstica da instituição e o desenvolvimento de intervenções em programas e projetos de desenvolvimento comunitário e de prevenção em saúde. Assim, ações dirigidas à infância e à adolescência, penitenciárias, serviços públicos de saúde mental e intervenções comunitárias são envolvidas nestas atividades práticas.

## DOS PRÉ-REQUISITOS

O aluno deve ter sido aprovado em disciplinas consideradas pré-requisitos para o início dos estágios, sendo estas:

- Para os Estágios Supervisionados em Psicologia Educacional I e II: Ética Profissional I e II, Técnicas de Observação e Entrevista I e II, Psicologia do Desenvolvimento I, II e III, Psicologia da Aprendizagem I e II, Psicologia e Processos Educacionais I e II, Técnicas de Exame Psicológico I, II e III.
- Para os Estágios Supervisionados em Psicologia do Trabalho I e II: Ética Profissional I e II, Técnicas de Observação e Entrevista I e II, Psicologia do Desenvolvimento I, II e III, Psicologia Social I e II, Psicologia do Trabalho I e II.
- Para os Estágios Supervisionados em Psicologia Clínica I e II: Ética Profissional I e II, Técnicas de Observação e Entrevista I e II, Psicologia do Desenvolvimento I, II, e III, Psicopatologia da Infância e da Adolescência, Psicopatologia Geral I e II, Psicologia dos Processos Grupais I e II, Técnicas de Exame Psicológico I, II e III, Teorias e Técnicas Psicoterápicas – Psicodinâmica, Teorias e Técnicas Psicoterápicas – Comportamental e Cognitiva e Teorias e Técnicas Psicoterápicas – Fenomenológico-Existencial e Humanista.

- Para os Estágios Supervisionados em Psicologia Social/Institucional I e II: Ética Profissional I e II, Psicologia do Desenvolvimento I, II e III, Psicopatologia da Infância e da Adolescência, Psicopatologia Geral I e II, Psicologia dos Processos Grupais I e II, Psicologia Social I e II, Psicologia Institucional I e II.

Ressalta-se, ainda, que para um melhor aproveitamento das práticas realizadas, que exigem dedicação superior à carga horária estabelecida, e pensando no processo de aprendizagem gradual e sistemático, o discente não pode realizar mais de três disciplinas de estágio em concomitância, seja básico ou específico, tampouco realizar o estágio simultaneamente às disciplinas pré-requisitos dos mesmos.

Por fim, o aluno não deve ser supervisionado pelo mesmo docente/supervisor em duas áreas de estágio no mesmo semestre letivo, mesmo que representem disciplinas de termos diferentes.

#### QUADRO DE DOCENTES

Nome	Titulação Acadêmica	Regime de Trabalho	Disciplina(s)
Ana Vitória Salimon Carlos dos Santos	Mestrado	H	Ética Profissional / Psicologia do Desenvolvimento / Psicologia dos Processos Grupais / Estratégias de Avaliação Psicológica e Implicações Clínicas/ Psicologia Jurídica / Estágio Supervisionado
Andréa Fernandes de Araújo	Mestrado	H	Orientação Profissional / Psicoterapias Infantis / Psicologia e Processos Educacionais/ Psicopatologia da Infância e da Adolescência /Estágio Supervisionado
Cassiano Ricardo Rumin	Mestrado (doutorando)	H	Processos de Trabalho e Saúde do Trabalhador / Psicologia Geral / Psicologia Social/ Metodologia do Trabalho Científico/ Psicologia e Redes de Atenção à Saúde / Estágio Supervisionado

Evelyn Biasi Yamashita	Mestrado	H	Estágio Básico em Psicologia/ Psicologia do Trabalho /Sujeito Contemporâneo e Processos de Subjetivação / Trabalho de Graduação/ Estágio Supervisionado
Guilherme Batista do Nascimento	Doutorado	H	Bioestatística
Fulvia de Souza Veronez	Doutorado	H	Técnicas de Observação e Entrevista/Psicologia Hospitalar /Bases Psicofisiológicas do Comportamento/ Teorias e Técnicas Psicoterápicas: Cognitiva/ Psicologia e Pessoas com Necessidades Especiais/ Estágio Supervisionado
Lindomar Teixeira Luiz	Doutorado	H	Filosofia II
Luis Santo Schicotti	Mestrado	H	Filosofia do Pensamento Psicológico Contemporâneo/ Teorias e Sistemas em Psicologia/ Psicologia Institucional/ Saúde Mental e Coletiva / Teorias da Personalidade / Psicologia da Saúde / Estágio Supervisionado
Magda Arlete Vieira Cardozo	Mestrado (doutoranda)	H	Psicopatologia Geral / Teorias e Técnicas Psicoterápicas: Psicodinâmica / Famílias e Intervenções em Psicologia/ Tratamento Psicossocial das Dependências / Estágio Supervisionado
Marcos Martinelli	Doutorado	H	Filosofia I
Maria de Fátima Belancieri	Doutorado	H	Bases Neuropsicológicas do Comportamento / Psicologia Experimental / Teorias e Técnicas Psicoterápicas: Fenomenológico-Existencial e Humanista / Trabalho de



			Graduação / Estágio Supervisionado
Maria Lucia Tiveron	Mestrado	H	Psicofarmacologia
Thaís Angélica Deo da Silva	Mestrado (doutoranda)	H	Estágio Básico em Psicologia/ Psicologia do Trânsito e Mobilidade Humana /Psicologia na Terceira Idade/Técnicas de Exame Psicológico / Estágio Supervisionado

Docentes segundo a titulação para bacharelado

(Deliberação CEE 145/16)

TITULAÇÃO	Nº	%
Mestres	08	61,5
Doutores	05	38,5
TOTAL	13	100



	Comportamento												
	5.2. Bases Neuropsicológicas do Comportamento				80-4							80	
6. Bioestatística	6.1. Bioestatística	40-2										40	
7. Ética Profissional em Psicologia	7.1. Ética Profissional em Psicologia			40-2	40-2							80	
8. Técnicas de Observação e Entrevista	8.1. Técnicas de Observação e Entrevista	40-2	40-2									80	
9. Psicologia e Pessoas com Necessidades Especiais	9.1 Psicologia e Pessoas com Necessidades Especiais							80-4	40-2			120	
10. Psicologia e Processos Educacionais	10.1. Psicologia e Processos Educacionais					80-4	80-4					160	
11. Psicologia Experimental	11.1. Psicologia Experimental			80-4	80-4							160	
12. Técnicas de Exame Psicológico	12.1. Técnicas de Exame Psicológico			80-4	80-4	80-4						240	
13. Psicopatologia	13.1. Psicopatologia da Infância e da Adolescência								40-2			40	
	13.2. Psicopatologia Geral							80-4	80-4			160	
14. Teorias e Sistemas em Psicologia	14.1. Teorias e Sistemas em Psicologia				40-2							40	
15. Teorias da Personalidade	15.1 Teorias da Personalidade						80-4					80	

16. Sujeito Contemporâneo e Processos de Subjetivação	16.1 Sujeito Contemporâneo e Processos de Subjetivação					40-2						40	
17. Psicologia e Redes de Atenção à Saúde	17.1 Psicologia e Redes de Atenção à Saúde								40-2			40	
18. Metodologia do Trabalho Científico	18.1. Metodologia do Trabalho Científico	40-2	40-2									80	
<b><u>2º. Grupo: Núcleo de Formação Diversificada</u></b>													
1. Psicologia Social	1.1 Psicologia Social			80-4	80-4							160	
2. Psicologia do Trabalho	2.1 Psicologia do Trabalho					80-4	80-4					160	
3. Teorias e Técnicas Psicoterápicas	3.1 Teorias e Técnicas Psicoterápicas – Psicodinâmica					80-4						80	
	3.2 Teorias e Técnicas Psicoterápicas - Comportamental e Cognitiva						80-4					80	
	3.3 Teorias e Técnicas Psicoterápicas – Fenomenológico-Existencial e Humanista							80-4				80	
4. Psicologia Institucional	4.1 Psicologia Institucional						40-2	40-2				80	
5. Psicofarmacologia	5.1 Psicofarmacologia					40-2						40	
6. Psicologia dos Processos Grupais	6.1 Psicologia dos Processos Grupais							40-2	80-4			120	

7. Processos de Trabalho e Saúde do Trabalhador	7.1 Processos de Trabalho e Saúde do Trabalhador							80-4				80	
8. Psicoterapias Infantis	8.1 Psicoterapias Infantis								80-4			80	
9. Saúde Mental e Coletiva	9.1 Saúde Mental e Coletiva									80-4		80	
10. Estratégias de Avaliação Psicológica e Implicações Clínicas	10.1 Estratégias de Avaliação Psicológica e Implicações Clínicas									80-4		80	
11. Psicologia Hospitalar	11.1 Psicologia Hospitalar									80-4		80	
12. Orientação Profissional	12.1 Orientação Profissional									80-4		80	
13. Trabalho de Graduação	13.1 Trabalho de Graduação								40-2	80-4	80-4	200	
14. Famílias e Intervenções em Psicologia	14.1 Famílias e Intervenções em Psicologia										80-4	80	
15. Psicologia do Trânsito e Mobilidade Humana	15.1 Psicologia do Trânsito e Mobilidade Humana										40-2	40	
16. Psicologia da Saúde	16.1 Psicologia da Saúde						40-2					40	
16. Psicologia Jurídica	16.1 Psicologia Jurídica										80-4	80	
17. Psicologia na Terceira Idade	17.1 Psicologia na Terceira Idade										40-2	40	

18. Tratamento Psicossocial das Dependências	18.1 Tratamento Psicossocial das Dependências											40-2	40	
19. Tópicos Avançados em Psicologia	19.1 Tópicos Avançados em Psicologia											40-2	40	
20. Estágio Básico	20.1 Estágio Básico em Psicologia			60	60	60	60							240
21. Estágio Específico	21.1 Estágio Supervisionado em Psicologia do Trabalho								80	80				160
	21.2 Estágio Supervisionado em Psicologia Educacional								80	80				160
	21.3 Estágio Supervisionado em Psicologia Clínica										80	80		160
	21.4 Estágio Supervisionado em Psicologia Social/Institucional										80	80		160
<b><u>3º. Grupo: Atividades Complementares</u></b>														
1. Atividades Complementares	1.1 Atividades Complementares	20	20	20	20	20	20							120

<b>DEMONSTRATIVO DA CARGA HORÁRIA TOTAL</b>	<b>H/A HORAS (50 min.) min.)</b>	<b>(60</b>
Núcleo de Formação Comum	2160	1800 horas



	1.3 Filosofia do Pensamento Psicológico Contemporâneo			40-2						40	
2. Psicologia do Desenvolvimento	2.1. Psicologia do Desenvolvimento	80-4	80-4	80-4						240	
3. Psicologia da Aprendizagem	3.1. Psicologia da Aprendizagem	40-2	40-2							80	
4. Psicologia Geral	4.1. Psicologia Geral	80-4	80-4							160	
5. Bases do Comportamento	5.1. Bases Psicofisiológicas do Comportamento		80-4							80	
	5.2. Bases Neuropsicológicas do Comportamento				80-4					80	
6. Bioestatística	6.1. Bioestatística	40-2								40	
7. Ética Profissional em Psicologia	7.1. Ética Profissional em Psicologia		80-4							80	
8. Técnicas de Observação e Entrevista	8.1. Técnicas de Observação e Entrevista	40-2	40-2							80	
9. Psicologia e Pessoas com Necessidades Especiais	9.1 Psicologia e Pessoas com Necessidades Especiais				80-4	40-2				120	
10. Psicologia e Processos Educacionais	10.1. Psicologia e Processos Educacionais			80-4	80-4					160	
11. Psicologia Experimental	11.1. Psicologia Experimental			80-4	80-4					160	
12. Técnicas de Exame Psicológico	12.1. Técnicas de Exame Psicológico		80-4	80-4	80-4					240	



13. Psicopatologia	13.1. Psicopatologia da Infância e da Adolescência					40-2				40	
	13.2. Psicopatologia Geral					80-4	80-4			160	
14. Teorias e Sistemas em Psicologia	14.1. Teorias e Sistemas em Psicologia				40-2					40	
15. Teorias da Personalidade	15.1 Teorias da Personalidade			80-4						80	
16. Sujeito Contemporâneo e Processos de Subjetivação	16.1 Sujeito Contemporâneo e Processos de Subjetivação					40-2				40	
17. Psicologia e Redes de Atenção à Saúde	17.1 Psicologia e Redes de Atenção à Saúde				40-2					40	
18. Metodologia do Trabalho Científico	18.1. Metodologia do Trabalho Científico	40-2	40-2							80	
<b><u>2º. Grupo: Núcleo de Formação Diversificada</u></b>											
1. Psicologia Social	1.1 Psicologia Social		80-4	80-4						160	
2. Psicologia do Trabalho	2.1 Psicologia do Trabalho				80-4	80-4				160	
3. Teorias e Técnicas Psicoterápicas	3.1 Teorias e Técnicas Psicoterápicas – Psicodinâmica					80-4				80	
	3.2 Teorias e Técnicas Psicoterápicas - Comportamental e Cognitiva						80-4			80	
	3.3 Teorias e Técnicas Psicoterápicas – Fenomenológico-Existencial e							80-4		80	

	Humanista										
4. Psicologia Institucional	4.1 Psicologia Institucional						40-2	40-2		80	
5. Psicofarmacologia	5.1 Psicofarmacologia					40-2				40	
6. Psicologia dos Processos Grupais	6.1 Psicologia dos Processos Grupais					40-2	80-4			120	
7. Processos de Trabalho e Saúde do Trabalhador	7.1 Processos de Trabalho e Saúde do Trabalhador						80-4			80	
8. Psicoterapias Infantis	8.1 Psicoterapias Infantis						80-4			80	
9. Saúde Mental e Coletiva	9.1 Saúde Mental e Coletiva						80-4			80	
10. Estratégias de Avaliação Psicológica e Implicações Clínicas	10.1 Estratégias de Avaliação Psicológica e Implicações Clínicas								80-4	80	
11. Psicologia Hospitalar	11.1 Psicologia Hospitalar						80-4			80	
12. Orientação Profissional	12.1 Orientação Profissional					80-4				80	
13. Trabalho de Graduação	13.1 Trabalho de Graduação						40-2	80-4	80-4	200	
14. Famílias e Intervenções em Psicologia	14.1 Famílias e Intervenções em Psicologia							80-4		80	
15. Psicologia do Trânsito e Mobilidade Humana	15.1 Psicologia do Trânsito e Mobilidade Humana			40-2						40	
16. Psicologia da Saúde	16.1 Psicologia da Saúde					40-2				40	

16. Psicologia Jurídica	16.1 Psicologia Jurídica						80-4			80	
17. Psicologia na Terceira Idade	17.1 Psicologia na Terceira Idade								40-2	40	
18. Tratamento Psicossocial das Dependências	18.1 Tratamento Psicossocial das Dependências								40-2	40	
19. Tópicos Avançados em Psicologia	19.1 Tópicos Avançados em Psicologia							40-2		40	
20. Estágio Básico	20.1 Estágio Básico em Psicologia			60	60	60	60				240
21. Estágio Específico	21.1 Estágio Supervisionado em Psicologia Educacional					80	80				160
	21.2 Estágio Supervisionado em Psicologia do Trabalho							80	80		160
	21.3 Estágio Supervisionado em Psicologia Clínica							80	80		160
	21.4 Estágio Supervisionado em Psicologia Social/Institucional							80	80		160
<b><u>3º. Grupo: Atividades Complementares</u></b>											
1. Atividades Complementares	1.1 Atividades Complementares	20	20	20	20	20	20				120

<b>DEMONSTRATIVO DA CARGA HORÁRIA TOTAL</b>	<b>H/A HORAS (50 min.)</b>	<b>(60 min.)</b>
Núcleo de Formação Comum	2160	1800 horas
Núcleo de Formação Diversificada	1840	1533 horas
Estágios Supervisionados	-	880 horas
Atividades Complementares	-	120 horas
<b>Total Geral</b>		<b>4333 horas</b>



## Centro Universitário de Adamantina

Credenciado nos termos da Portaria CEE/GP nº 235, de 13/07/2016  
Autarquia Municipal - CNPJ: 03.061.303/0001-02

Rua Nove de Julho, 730 - CEP: 17800-000 - Adamantina/SP  
Fone: (18) 3502-7010 - www.fai.com.br

### EMENTÁRIOS E BIBLIOGRAFIAS

#### **BASES NEUROPSICOLÓGICAS DO COMPORTAMENTO**

##### **Ementa**

Estrutura e funções do sistema nervoso. Compreensão da organização dos comportamentos, da percepção e da ação, da memória e do aprendizado, bem como da estrutura interna da atividade mental que auxilia no desenvolvimento humano. Reconhecer os avanços nesta área do conhecimento, que atua como suporte para outras disciplinas que se propõem a enfatizar os aspectos neurológicos e psicológicos do comportamento.

##### **Bibliografia Básica**

ANDRADE, Vivian Maria. *Neuropsicologia hoje*. São Paulo: Artes Médicas, 2004.  
BRANDÃO, Marcus L. *Psicofisiologia*. São Paulo: Atheneu, 1995.  
BRANDÃO, Marcus L. *As Bases Biológicas do Comportamento: Introdução à neurociência*. São Paulo: EPU, 2004.  
GIL, Roger. *Neuropsicologia*. São Paulo: Atheneu, 2002.  
MACHADO, Angelo B. M. *Neuroanatomia Funcional*. Rio de Janeiro: Atheneu, 2001.

#### **BASES PSICOFISIOLÓGICAS DO COMPORTAMENTO**

##### **Ementa**

Compreensão das funções dos sistemas respiratório, digestivo, circulatório, reprodutor, endócrino. Sistema Nervoso Central e sua correlação com todo o organismo, em termos de estrutura, organização e função. Compreensão dos processos básicos da comunicação entre células nervosas para entendimento dos comportamentos do indivíduo.

##### **Bibliografia Básica**

BRANDÃO, Marcus Lira. *As bases biológicas do comportamento: Introdução à neurociência*. São Paulo: E.P.U., 2004.  
BRANDÃO, Marcus Lira. *Psicofisiologia*. São Paulo: Atheneu, 1995.  
GUYTON, Arthur C. *Fisiologia humana*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1988.  
ZORZETTO, Neivo Luiz. *Curso de anatomia humana*. Bauru: Jalovi, 1999.

#### **BIOESTATÍSTICA**

##### **Ementa**

Inferência Estatística. Intervalo de confiança para média e proporção: uma e duas populações (independentes e correlatas). Teste de hipóteses para média, proporção e variância: uma e duas populações (independentes e correlatas).

Estudos de população. Indicadores de saúde. Tipos de variáveis e representações gráficas de suas distribuições. Conceitos de probabilidades. Conceitos de delineamento de experimentos. Análise de dados biológicos como meio para apresentação e discussão de resultados.

##### **Bibliografia básica**

BUSSAB, Wilson de Oliveira; MORETTIN, Pedro A. *Estatística básica*. São Paulo: Saraiva, 2004.  
CALLEGARI-JACQUES, Sidia M. *Bioestatística: princípios e aplicações*. Porto Alegre: Artmed, 2008.  
SUCHMACHER, Mendel; GELLER, Mauro. *Bioestatística: passo a passo*. Rio de Janeiro: Revinter, 2005.



## Centro Universitário de Adamantina

Credenciado nos termos da Portaria CEE/GP nº 235, de 13/07/2016  
Autarquia Municipal - CNPJ: 03.061.303/0001-02

Rua Nove de Julho, 730 - CEP: 17800-000 - Adamantina/SP  
Fone: (18) 3502-7010 - www.fai.com.br

### ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA E IMPLICAÇÕES CLÍNICAS

#### Ementa

Instrumentalização teórico-técnica e ética para a realização de avaliação psicológica em triagem, em pronto-atendimento e psicodiagnóstico, propiciando conhecimentos e reflexões críticas sobre avaliação psicológica e implicações na prática clínica contemporânea.

#### Bibliografia Básica

- ANCONA-LOPES, Marília (org.) *Psicodiagnóstico: processo de intervenção*. SP: Cortez, 2002.
- ANCONA-LOPES, Silvia. *Psicodiagnóstico interventivo: evolução de uma prática*. São Paulo: Cortez, 2013.
- ARZENO, Maria Esther Garcia. *Psicodiagnóstico clínico: novas contribuições*. Porto Alegre: Artmed, 1995.
- COHEN, R.J.; SWERDLIK, ME; STURMAN, E.D. *Testagem e avaliação psicológica: introdução a testes e medidas*. Porto Alegre: AMGH, 2014.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Resolução n.º 007/2003: Institui o Manual de Elaboração de Documentos Escritos produzidos pelo psicólogo, decorrentes de avaliação psicológica e revoga a Resolução CFP nº 17/2002.

- CUNHA, Jurema Alcides et al. *Psicodiagnóstico-V. 5. ed.* Porto Alegre: Artmed, 2003.
- HUTZ, Claudio Simon; BANDEIRA, Denise R.; TRENTINI, Clarissa Marcell; KRUG, Jefferson Silva (orgs) *Psicodiagnóstico*. Porto Alegre: Artmed, 2016.
- MACEDO, Mônica Medeiros Kother; CARRASCO, Leanira Kesseli. *(Con) textos de entrevista: olhares diversos sobre a interação humana*. SP: Casa do Psicólogo, 2005.
- OCAMPO, Maria Luiza S. de et al. *O processo psicodiagnóstico e as técnicas projetivas*. SP: Martins Fontes, 2003.
- PRIMI, Ricardo (org) *Temas em avaliação psicológica*. SP: Casa do psicólogo/PA: IBAP, 2005.
- SILVA JUNIOR, Nelson da; FERRAZ, Flávio Carvalho. O psicodiagnóstico entre as incompatibilidades de seus instrumentos e as promessas de uma metodologia psicopatológica. *Psicol. USP*, São Paulo, v. 12, n. 1, p. 179-202, 2001.

### ÉTICA PROFISSIONAL EM PSICOLOGIA I

#### Ementa

A disciplina visa proporcionar ao aluno conhecimentos e reflexão crítica acerca da psicologia enquanto ciência e profissão e sobre a atuação profissional pautada em princípios científicos, legais e éticos, engajada em uma sociedade. Introdução a conceitos básicos, regulamentação da profissão no Brasil, Código de Ética Profissional.

#### Bibliografia Básica

- ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. *Temas de filosofia*. São Paulo: Moderna, 2000.
- CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. *Manual de orientações*. São Paulo: Conselho Regional de Psicologia, s/d., 2010.
- CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. *Resolução nº 010, de 21 de julho de 2005*. Aprova o Código de Ética Profissional do Psicólogo. 2005.
- LOLAS, Fernando. *Bioética: o que é, como se faz*. São Paulo: Loyola, 1998.



## Centro Universitário de Adamantina

Credenciado nos termos da Portaria CEE/GP nº 235, de 13/07/2016  
Autarquia Municipal - CNPJ: 03.061.303/0001-02

Rua Nove de Julho, 730 - CEP: 17800-000 - Adamantina/SP  
Fone: (18) 3502-7010 - www.fai.com.br

MEDEIROS, Giane Amanda. Por uma ética na saúde: Algumas reflexões sobre a ética e o ser ético na atuação do psicólogo. CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. *Psicologia, Ciência e Profissão*, 2002, 22 (1) p. 30-37.

PEGORARO, Olinto A. *Ética é Justiça*. Petrópolis: Vozes, 1995.

SANTOS, Ernesto. *A ética no uso dos testes psicológicos, na informatização e na pesquisa*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2000.

VAZQUEZ, Adolfo Sanchez. *Ética*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2004.

### ÉTICA PROFISSIONAL EM PSICOLOGIA II

#### Ementa

A disciplina visa proporcionar ao aluno: conhecimento e reflexão crítica sobre a psicologia como ciência e profissão e sobre a atuação profissional pautada em princípios científicos, legais e éticos, engajada em uma sociedade.

#### Bibliografia Básica

ACHCAR, Rosemary. *Psicólogo brasileiro: práticas emergentes e desafios para a formação*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2001.

BOCK, Ana Mercês Bahia. *Psicologia e Compromisso Social*. São Paulo: Cortez, 2003.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA - COMISSÃO NACIONAL DE DIREITOS HUMANOS. *Psicologia, ética e direitos humanos*. Obra publicada em comemoração aos 50<sup>a</sup> anos da declaração universal e americana dos Direitos Humanos, São Paulo, Casa do Psicólogo, 1998.

FIGUEIREDO, Luís Claudio M. *Revisitando as psicologias: da epistemologia à ética das práticas e discursos psicológicos*. Petrópolis: Vozes, 2004.

FORTES, Paulo Antonio de Carvalho. *Ética e saúde: questões éticas, deontológicas e legais, tomada de decisões, autonomia e direitos do paciente, estudo de casos*. São Paulo: EPU, 1998.

ROMARO, Rita Aparecida. *Ética na psicologia*. Petrópolis: Vozes, 2006.

SANTOS, Ernesto. *A ética no uso dos testes psicológicos, na informatização e na pesquisa*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2000.

SAWAIA, Bader. *As artimanhas da exclusão: análise psicossocial e ética da desigualdade social*. Petrópolis: Vozes, 2004. (Psicologia Social)

### FAMÍLIAS E INTERVENÇÕES EM PSICOLOGIA

#### Ementa

Introduzir e contextualizar Família. Os dilemas contemporâneos enfrentados pela família. Principais temas familiares: famílias reconstituídas, ciclo de vida, adoção, luto e violência. Introduzir e contextualizar o desenvolvimento teórico e prático da Terapia Familiar. Introdução à Terapia Familiar Sistêmica. Teoria geral dos sistemas. Introdução teórica, técnica e ética em intervenção familiar nas abordagens sistêmica, psicanalítica e comportamental.

#### Bibliografia Básica

AGOSTINHO, M. L.; SANCHEZ, T. M. (orgs) *Família: conflitos, reflexões e intervenções*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2002.

BOX, S.; COPLEY, B.; MAGAGNA, J.; MOUSTAKI, E. *Psicoterapia com famílias: uma abordagem psicanalítica*. S.P.: Casa do Psicólogo, 1994.



## Centro Universitário de Adamantina

Credenciado nos termos da Portaria CEE/GP nº 235, de 13/07/2016  
Autarquia Municipal - CNPJ: 03.061.303/0001-02

Rua Nove de Julho, 730 - CEP: 17800-000 - Adamantina/SP  
Fone: (18) 3502-7010 - www.fai.com.br

CALIL, Vera L. Lamanno. *Terapia Familiar e de Casal*. São Paulo: Summus, 1987.

OSÓRIO, Luis Carlos. *Casais e famílias: uma visão contemporânea*. Porto Alegre: Artes Médicas, 2002.

SOIFER, R. *Psicodinamismos da família com crianças: Terapia familiar com técnica de jogo*. Petrópolis/RJ: Vozes, 1989.

### FILOSOFIA I

#### Ementa

O pensamento ocidental a partir da filosofia antiga. Principais filósofos antigos: período clássico - Sócrates, Platão e Aristóteles. Os pré-socráticos, pós-socráticos, epicuristas e estoicistas. A influência da filosofia antiga no pensamento psicológico.

#### Bibliografia Básica

ARISTÓTELES. *Ética a Nicômacos*. Brasília: Unb, 1999.

CHAUÍ, Marilena. *Introdução à história da filosofia: dos pré-socráticos a Aristóteles*. São Paulo: Cia das Letras, 2002.

CHAUÍ, Marilena. *Convite a filosofia*. São Paulo: Ática, 2003.

PLATÃO. *Os pensadores*. São Paulo: Nova Cultural, 2004.

PLATÃO. *A República*. São Paulo: Nova Cultural, 2004.

SÓCRATES. *Sócrates: vida e pensamentos*. São Paulo: Martin Claret, 2002.

### FILOSOFIA II

#### Ementa

O pensamento ocidental a partir da filosofia moderna: Rene Descartes, David Hume, John Locke, Francis Bacon, Baruch Spinoza, Immanuel Kant. A influência da filosofia moderna no pensamento psicológico.

#### Bibliografia Básica

CHAUÍ, Marilena. *Convite à filosofia*. São Paulo: Ática, 2003.

DESCARTES, René. *Os princípios da filosofia*. Lisboa, 1998.

HUME, David. *Investigações acerca do entendimento humano: ensaios morais, políticos e literários*. São Paulo: Nova Cultura, 2004.

KANT, Immanuel. *A obra prima de cada autor: e outros escritos*. São Paulo: Martin Claret, 2002.

LOCKE, John. *Ensaio acerca do entendimento humano*. São Paulo: Nova Cultural, 2005.

SCRUTON, Roger. *Uma breve história da filosofia moderna: de Descartes a Wittgenstein*. Rio de Janeiro: J. Olympio, 2008.

### FILOSOFIA DO PENSAMENTO PSICOLÓGICO CONTEMPORÂNEO

#### Ementa

O pensamento ocidental a partir da filosofia contemporânea. A fenomenologia pura de Edmund Husserl. Os princípios ontológicos existencialistas de Soren Kierkegaard, Martin Heidegger e Jean-Paul Sartre. Compreensão dos fenômenos psicológicos a partir do enfoque da fenomenologia-existencial.

#### Bibliografia Básica

GILES, Thomas Ransom. *História do Existencialismo e da Fenomenologia*. São Paulo: EPU, 1975.

HEIDEGGER, Martin. *Ser e tempo*. Tradução de Marcia Cavalcante. Petrópolis: Vozes, 2001.





## Centro Universitário de Adamantina

Credenciado nos termos da Portaria CEE/GP nº 235, de 13/07/2016  
Autarquia Municipal - CNPJ: 03.061.303/0001-02

Rua Nove de Julho, 730 - CEP: 17800-000 - Adamantina/SP  
Fone: (18) 3502-7010 - www.fai.com.br

HEIDEGGER, Martin. *Sobre a essência do fundamento. A determinação do ser do ente segundo Leibniz. Hegel e os gregos*. São Paulo: Livraria Duas Cidades, 1971.  
HEGEL, Georg Wilhelm Friedrich. *Pensamento humano*. Petrópolis: Vozes, 1999.  
NUNES, Benedito. *A filosofia contemporânea: trajetos iniciais*. São Paulo: Ática, 1991.  
SARTRE, Jean-Paul. *O existencialismo é um humanismo*. Coleção Os pensadores. São Paulo: Abril Cultural, 1978.

### **METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO EM PSICOLOGIA I**

#### **Ementa**

Desenvolvimento histórico do modelo científico atual, destacando os contextos políticos e sociais relacionados a tal desenvolvimento. Evolução do conceito de ciência. Definição de método, metodologias, tipos de pesquisa e suas aplicações. Noções da ABNT para apresentação de trabalhos científicos.

#### **Bibliografia Básica**

DEMO, Pedro. *Avaliação qualitativa*. Campinas: Autores Associados, 2005.  
DEMO, Pedro. *Conhecimento moderno: sobre ética e intervenção do conhecimento*. Petrópolis: Vozes, 1999.  
DEMO, Pedro. *Introdução à metodologia da ciência*. São Paulo: Atlas, 1985.  
GIL, Antonio Carlos. *Como elaborar projetos de pesquisa*. São Paulo: Atlas, 2002.

### **METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO EM PSICOLOGIA II**

#### **Ementa**

Definição do tema abordado em um projeto de pesquisa. Construção de hipóteses para a verificação científica. Adequação e pertinência dos métodos aplicados na execução da pesquisa científica. Construção da linha discursiva para a apresentação dos resultados. Síntese dos dados obtidos pela pesquisa apresentados na conclusão de um projeto de pesquisa

#### **Bibliografia Básica**

BATISTA, Orlando Antunes. *Problemas lingüísticos na escritura do discurso científico*. Adamantina: Omnia, 2002.  
DEMO, Pedro. *Pesquisa: princípio científico e educativo*. São Paulo: Cortez, 2005.  
DEMO, Pedro. *Avaliação qualitativa*. Campinas: Autores Associados, 2005. (Polêmicas do nosso tempo)  
GOLDENBERG, Mirian. *A arte de pesquisar: como fazer pesquisa qualitativa em ciências sociais*. Rio de Janeiro: Record, 2001.  
MARTINS, Joel. *A pesquisa qualitativa em psicologia: fundamentos e recursos básicos*. São Paulo: Moraes, 1994.  
MINAYO, Maria Cecília de Souza. *O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde*. São Paulo: Hucitec, 2000.

### **ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL**

#### **Ementa**

Orientação profissional: histórico, conceitos e aspectos teóricos. A pluralidade de abordagens teóricas sobre a orientação profissional. A escolha profissional como processo e os aspectos éticos e psicossociais implicados na escolha profissional. Elaboração de Programa de Orientação Profissional.

#### **Bibliografia**



## Centro Universitário de Adamantina

Credenciado nos termos da Portaria CEE/GP nº 235, de 13/07/2016  
Autarquia Municipal - CNPJ: 03.061.303/0001-02

Rua Nove de Julho, 730 - CEP: 17800-000 - Adamantina/SP  
Fone: (18) 3502-7010 - www.fai.com.br

BOCK, Ana Mercês Bahia. *A escolha profissional em questão*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1995.

CARVALHO, Maria Margarida Moreira Jorge de. *Orientação profissional em grupo: teoria e técnica*. Campinas: Psy, 1995.

LUCCHIARI, Dulce H. P. S.(or.). *Pensando e Vivendo a orientação profissional*. São Paulo: Summus editorial, 1993.

SOARES, Dulce H. P. *O jovem e a orientação profissional*. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1987.

WHITAKER, Dulce Maria. *Escolha da carreira e globalização*. São Paulo: Moderna, 1997.

### PROCESSOS DE TRABALHO E SAÚDE DO TRABALHADOR

#### Ementa

O impacto dos modelos produtivos à saúde mental. Exploração do trabalho e vivências ansiogênicas relacionadas à degradação da saúde. A reestruturação produtiva e o assujeitamento dos trabalhadores. Os movimentos migratórios como fenômenos de risco à saúde mental. A Psicodinâmica do Trabalho e sua compreensão do sofrimento psíquico nas organizações. A Psicopatologia do Trabalho e os prejuízos à saúde mental. As relações possíveis entre a clínica e a atenção a trabalhadores.

#### Bibliografia Básica

ALVES, G. P. O novo (e precário) mundo do trabalho: reestruturação produtiva e crise do sindicalismo. São Paulo: Boitempo, 2005.

ANTUNES, R. Os sentidos do trabalho: ensaios sobre a afirmação e a negação do trabalho. São Paulo: Boitempo, 2006.

\_\_\_\_\_. Riqueza e miséria do trabalho no Brasil. São Paulo: Boitempo, 2006.

CODO, W. O trabalho enlouquece? Um encontro entre a clínica e o trabalho. Petrópolis: Vozes, 2004.

DEJOURS, C. Identidade, reconhecimento e transgressão no trabalho. São Paulo: Fundap/EAESP/FGV, 1999.

FERREIRA, L. L.; GONZAGA, M. C.; DONATELLI, S.; BUSSACOS, M. A. Análise coletiva do trabalho dos cortadores de cana da região de Araraquara, São Paulo. São Paulo: FUNDACENTRO, 1997.

GALIMBERTTI, P. O caminho que o dekassegui sonhou (dekassegui no yumê-ji): cultura e subjetividade no movimento dekassegui? São Paulo: EDUC/FAPESP; Londrina: Ed. UEL, 2002.

JACQUES, M. G.; CODO, W. (Org.). Saúde Mental & Trabalho: leituras. Petrópolis: Vozes, 2002. p. 98-111.

MAENO, M.; CARMO, J. C. Saúde do trabalhador no SUS. São Paulo: Hucitec, 2005.

SILVA, M. A. M. Errantes do fim do século. São Paulo: Fundação Editora da UNESP, 1999.

### PSICOFARMACOLOGIA

#### Ementa

Introdução à psicofarmacologia. Noções básicas sobre farmacocinética e farmacodinâmica dos principais psicofármacos. Indicações de psicofármacos. Interações medicamentosas e suas repercussões no comportamento humano.

#### Bibliografia Básica

CORDIOLI, Aristides Volpato. *Psicofármacos consulta rápida*. Porto Alegre: Artmed, 2005.



## Centro Universitário de Adamantina

Credenciado nos termos da Portaria CEE/GP nº 235, de 13/07/2016  
Autarquia Municipal - CNPJ: 03.061.303/0001-02

Rua Nove de Julho, 730 - CEP: 17800-000 - Adamantina/SP  
Fone: (18) 3502-7010 - [www.fai.com.br](http://www.fai.com.br)

GRAEFF, F.G., GUIMARÃES, F.S., *Fundamentos de Psicofarmacologia*. São Paulo: Atheneu, 1999.

LIEBERMAN, Jeffrey A.; TASMAN, Allan. *Manual de medicamentos psiquiátricos*. Porto Alegre: Artmed, 2008.

SADOCK, Benjamin J.; SADOCK, Virginia A., SUSSMAN, Norman. *Manual de Farmacologia Psiquiátrica de Kaplan & Sadock*. Porto Alegre: Artmed. 2007.

### PSICOLOGIA DA APRENDIZAGEM I

#### Ementa

A disciplina tem como objetivo principal fornecer ao aluno um conjunto de conhecimentos teóricos e práticos que o capacite para uma atuação crítica junto às agências educacionais, diagnosticando suas necessidades e intervindo junto às mesmas.

#### Bibliografia Básica

BOCK, Ana Mercês Bahia; FURTADO, Odair. *Psicologia: uma introdução ao estudo da Psicologia*. São Paulo: Saraiva, 1999.

CAMPOS, Dinah Martins De Souza. *Psicologia da aprendizagem*. 30.ed. Petrópolis/RJ: Vozes, 2000.

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. *Interdisciplinaridade: um projeto em parceria*. São Paulo: Edições Loyola, 2002 (Educar).

GHIRALDELLI JÚNIOR, Paulo. *História da educação brasileira*. São Paulo: Cortez, 2006.

MIZUKAMI, M. G. *Ensino: as abordagens do processo*. São Paulo: EPU, 1986.

PFROMM NETTO, Samuel. *Psicologia da aprendizagem e do ensino*. São Paulo: EPU, 2002 160p.

### PSICOLOGIA DA APRENDIZAGEM II

#### Ementa

A disciplina visa a compreensão do processo de aprendizagem considerando para tal principais conceitos, definições, características básicas das teorias e teóricos da aprendizagem, bem como estudar os produtos e condições que influenciam o processo da aprendizagem. Os Problemas de Aprendizagem e manejos para intervenção.

#### Bibliografia Básica

CATANIA, Anthony Charles. *Aprendizagem: Comportamento, Linguagem e Cognição*. Porto Alegre: Artmed, 1999.

KAHHALE, Edna M. Peters. *A Diversidade da Psicologia: uma construção teórica*. São Paulo: Cortez, 2002.

KELLER, Fred S. *Aprendizagem: teoria do reforço*. São Paulo: EPU, 2003.

MARZ, Fritz. *Grandes educadores: perfis de grandes educadores e pensadores pedagógicos*. São Paulo: EPU, 1987.

MIZUKAMI, Maria da Graça Nicoletti. *Ensino: as abordagens do processo*. São Paulo: EPU, 1986.

### PSICOLOGIA DA SAÚDE

#### Ementa

Psicologia da saúde: contextualização histórica, conceituação, enfoques teóricos e metodológicos. Representações culturais de saúde e doença. Fundamentos e abordagens psicológicas nos diferentes níveis de atenção à saúde, visando à promoção, prevenção e reabilitação. A inserção dos psicólogos em instituições de saúde e a atuação em equipes multiprofissionais.



## Centro Universitário de Adamantina

Credenciado nos termos da Portaria CEE/GP nº 235, de 13/07/2016  
Autarquia Municipal - CNPJ: 03.061.303/0001-02

Rua Nove de Julho, 730 - CEP: 17800-000 - Adamantina/SP  
Fone: (18) 3502-7010 - [www.fai.com.br](http://www.fai.com.br)

### **Bibliografia Básica**

ANGERAMI-CAMON, Valdemar Augusto. *Psicologia da saúde: um novo significado para a prática clínica*. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2011.

ALMEIDA, Fabrício Fernandes; CANTAL, Clara; COSTA JUNIOR, Áderson Luiz. *Prontuário psicológico orientado para o problema: um modelo em construção*. *Psicol. cienc. prof.* [online]. jun. 2008, v.28, n.2, p.430-442.

MEDEIROS, Patrícia Flores; BERNARDES, Anita Guazzelli; GUARESCHI, Neuza M. F. O Conceito de Saúde e suas Implicações nas Práticas Psicológicas. *Psic.: Teor. e Pesq.*, Brasília, Set-Dez 2005, Vol. 21 n. 3, pp. 263-269. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ptp/v21n3/a02v21n3.pdf>.

RONZANI, Telmo Mota; RODRIGUES, Marisa Cosenza. *O Psicólogo na Atenção Primária à Saúde: desafios, contribuições e redirecionamentos*. Psicologia: Ciência e Profissão

### **PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO I**

#### **Ementa**

Psicologia do desenvolvimento: definição, história, objeto, conceitos básicos e métodos. Aspectos biológicos, históricos e sociais do desenvolvimento humano. Contribuições da Psicanálise, da Aprendizagem Social e das teorias Psicogenéticas (Piaget, Vygotsky e Wallon) para a compreensão do ser humano. Desenvolvimento psicológico e contemporaneidade.

#### **Bibliografia Básica**

ARIÈS, Philippe. *História social da criança e da família*. 2.ed. Rio de Janeiro: LTC, 1981

BIAGGIO, Ângela M. Brasil. *Psicologia do desenvolvimento*. 17.ed. Petrópolis: Vozes, 2003. (Nova psicologia)

COLL, Cesar. *Desenvolvimento psicológico e educação: psicologia evolutiva*. Porto Alegre: Artmed, 1995. V.1.

DESSEN, Maria Auxiliadora; COSTA JUNIOR, Áderson Luiz. *A ciência do desenvolvimento humano: tendências atuais e perspectivas futuras*. Porto Alegre: Artmed, 2005.

LA TAILLE, Yves; OLIVEIRA, Marta Kohl de; DANTAS, Heloysa. *Piaget, Vygotsky e Wallon: teorias psicogenéticas em discussão*. São Paulo: Summus, 1992.

RAPPAPORT, Clara Regina. *Psicologia do desenvolvimento: teorias do desenvolvimento: conceitos fundamentais*. São Paulo: EPU, 1981 92p. v1.

### **PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO II**

#### **Ementa**

Estudo das principais características do processo de desenvolvimento humano nos aspectos físico, afetivo, cognitivo e social, enfocando família, desenvolvimento pré-natal, nascimento, infância e adolescência e seus contextos na contemporaneidade.

#### **Bibliografia Básica**

BEE, Helen. *O ciclo vital*. Porto Alegre: Artmed, 1997.

BOWLBY, John. *Cuidados maternos e saúde mental*. 4ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

DESSEN, Maria Auxiliadora; COSTA JUNIOR, Áderson Luiz. *A ciência do desenvolvimento humano: tendências atuais e perspectivas futuras*. Porto Alegre: Artmed, 2005.

LEVISKY, David Léo. *Adolescência: reflexões psicanalíticas*. 2ed rev. e amp. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1998.





## Centro Universitário de Adamantina

Credenciado nos termos da Portaria CEE/GP nº 235, de 13/07/2016  
Autarquia Municipal - CNPJ: 03.061.303/0001-02

Rua Nove de Julho, 730 - CEP: 17800-000 - Adamantina/SP  
Fone: (18) 3502-7010 - www.fai.com.br

LORDELO, E.R.; CARVALHO, A.M.; KOLLER, S.H. (orgs) *Infância brasileira e contextos de desenvolvimento*. S.P.: Caso do Psicólogo/B.A.: UFB, 2002.  
PAPALIA, Diane E. *Desenvolvimento humano*. 8. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006  
SPITZ, Rene. *O primeiro ano de vida*. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

### PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO III

#### Ementa

Estudo das principais características do processo de desenvolvimento humano nos aspectos físico, afetivo, cognitivo e social, enfocando família, vida adulta, o processo de envelhecimento e morte. Desenvolvimento humano e seus contextos na contemporaneidade.

#### Bibliografia Básica

BEE, Helen. *O ciclo vital*. Porto Alegre: Artmed, 1997. 659p.  
DESSEN, Maria Auxiliadora; COSTA JUNIOR, Áderson Luiz. *A ciência do desenvolvimento humano: tendências atuais e perspectivas futuras*. Porto Alegre: Artmed, 2005. 278p.  
KOVACS, Maria Júlia. *Morte e desenvolvimento humano*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2002 253p.  
OUTEIRAL, José Outtoni. *Adulterar: a dor e o prazer de tornar-se adulto*. Rio de Janeiro: Revinter, 2008.  
PAPALIA, Diane E. *Desenvolvimento humano*. Porto Alegre: Artmed, 2006.  
STUART-HAMILTON, Ian. *A psicologia do envelhecimento: uma introdução*. 3.ed. Porto Alegre: Artmed, 2002.  
ZIMERMAN, Guite I. *Velhice: aspectos biopsicossociais*. Porto Alegre: Artmed, 2000 229p.

### PSICOLOGIA DO TRABALHO I

#### Ementa

As instâncias definidoras das relações de trabalho e seu papel na construção da identidade do trabalhador. A visão antropológica do homem e sua inserção no mundo do trabalho. As dimensões do trabalho, os modelos organizacionais e as instituições. As transformações no mundo de trabalho. As consequências pessoais do novo capitalismo. Construindo novos caminhos na Psicologia do Trabalho.

#### Bibliografia Básica

DEJOURS, Christophe. *A banalização da injustiça social*. Rio de Janeiro: Editora Fundação Getúlio Vargas, 2006.  
DEJOURS, Christophe. Da psicopatologia à psicodinâmica do trabalho. In: ANTUNES, Ricardo. *Adeus ao trabalho? Ensaio sobre as metamorfoses e a centralidade do mundo do trabalho*. São Paulo: Cortez, 2015.  
LANCMAN, Selma; SZNELWAR, Laert. I (orgs.). Brasília: Paralelo 15/ Rio de Janeiro: Fiocruz, 2011  
SENNETT, Richard. *A corrosão do caráter: consequências pessoais do trabalho no novo capitalismo*. Rio de Janeiro: Record, 2007.  
MORGAN, Gareth. *Imagens da Organização*. São Paulo: Atlas, 2006.

### PSICOLOGIA DO TRABALHO II

#### Ementa

As tendências atuais na perspectiva do trabalho, conhecendo aspectos teóricos e técnicos da psicologia do trabalho. Possibilitar o desenvolvimento de diferentes eixos de ação, com ênfase nas práticas do Psicólogo do Trabalho



## Centro Universitário de Adamantina

Credenciado nos termos da Portaria CEE/GP nº 235, de 13/07/2016  
Autarquia Municipal - CNPJ: 03.061.303/0001-02

Rua Nove de Julho, 730 - CEP: 17800-000 - Adamantina/SP  
Fone: (18) 3502-7010 - www.fai.com.br

### **Bibliografia Básica**

BENDASSOLLI, Pedro F.; SOBOLL, Lis Andrea P. *Clínicas do Trabalho*: novas perspectivas para compreensão do trabalho na atualidade. São Paulo: Atlas, 2011.

DEJOURS. Christophe; BÈGUE, Florence. *Suicídio e trabalho*: o que fazer. Brasília: Paralelo 15, 2010.

SCHIMIDT, M. L. G.; DEL-MASSO, M. C. S. *Readaptação Profissional*: da teoria à prática. São Paulo: Cultura Acadêmico, 2014.

SINGER, Paul. *Introdução à Economia Solidária*. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2002, 6 reimpressão 2013.

ZANELLI, José Carlos; BORGES-ANDRADE, Jairo Eduardo; BASTOS, Antonio Virgílio Bittencourt. *Psicologia, organizações e trabalho no Brasil*. São Paulo: Artmed, 2014.

### **PSICOLOGIA DO TRÂNSITO E MOBILIDADE HUMANA**

#### **Ementa**

As implicações do trabalho do psicólogo com os usuários das vias, considerando suas atribuições, legislação, prática técnica e pesquisa. Estudos da Mobilidade Humana e mecanismos de ações em situações emergenciais.

#### **Bibliografia Básica**

MINICUCCI, Agostinho. *Manual de Orientação e Avaliação da Habilidade para motorista*. São Paulo: Vetor, 2000.

HOFFMANN, Maria Helena; CRUZ, Roberto Moraes; ALCHIERI, João Carlos (Orgs.). *Comportamento humano no trânsito*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2004.

RISSER, Ralf. *Estudos sobre a avaliação psicológica de motorista*. São Paulo; Casa do Psicólogo, 2004.

ROZESTRATEN, Rienier J. A. *Psicologia do trânsito*: conceitos e processos básicos. São Paulo: EPU/EDUSP, 1988.

### **PSICOLOGIA DOS PROCESSOS GRUPAIS I**

#### **Ementa**

Definição e natureza dos grupos, aplicações e indicações. A construção teórica sobre grupos. Identificação e análise das relações sociais nos pequenos grupos. A dinâmica da comunicação nos pequenos grupos. Algumas contribuições teóricas para a compreensão dos mecanismos de ação grupal. Dinâmicas de grupos.

#### **Bibliografia Básica**

FERNANDES, Waldemar José; SVARTMAN, Betty; FERNANDES, Beatriz Silvério. *Grupos e configurações vinculares*. Porto Alegre: ARTMED, 2003.

LAPASSADE, Georges. *Grupos, organizações e instituições*. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 2016.

MINICUCCI, Agostinho. *Dinâmica de grupo: teorias e sistemas*. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2002.

MIRANDA, Simão De. *Oficina de dinâmica de grupos*: para empresas, escolas e grupos comunitários. Campinas: Papirus, 2001. 1v.

OSORIO, Luiz Carlos. *Psicologia grupal*: uma nova disciplina para o advento de uma era. Porto Alegre: Artmed, 2003.



## Centro Universitário de Adamantina

Credenciado nos termos da Portaria CEE/GP nº 235, de 13/07/2016  
Autarquia Municipal - CNPJ: 03.061.303/0001-02

Rua Nove de Julho, 730 - CEP: 17800-000 - Adamantina/SP  
Fone: (18) 3502-7010 - www.fai.com.br

SERRÃO, Margarida; BALEEIRO, Maria Clarice. *Aprendendo a ser e a conviver*. São Paulo: FTD, 1999.

VAISBERG, Tânia Aiello Vaisberg. *Ser e fazer*. enquadres diferenciados na clínica winnicottiana. Aparecida/SP: Idéias e Letras, 2004.

ZIMERMAN, David E. *Fundamentos básicos das grupoterapias*. PA: Artmed, 2000, reimp. 2007.

### PSICOLOGIA DOS PROCESSOS GRUPAIS II

#### Ementa

Grupos operativos e grupos terapêuticos. Conceitos, tipos, planejamento, metodologias e processos avaliativos. Dificuldades, vantagens e cuidados éticos.

#### Bibliografia Básica

BLEGER, José. *Temas de psicologia: entrevista e grupos*. 2.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

FREUD, Sigmund. *Totem e tabu e outros trabalhos (1913-1914)*. Rio de Janeiro: Imago, 1996, 13v.

PICHON-RIVIÈRE, Enrique. *O processo grupal*. 7.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

YALOM, Irvin D. *Psicoterapia de grupo: teoria e prática*. 5 ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.

ZIMERMAN, David E.; Osório, Luiz Carlos e col. *Como trabalhamos com grupos*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

### PSICOLOGIA E PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS I

#### Ementa

Definir a clientela considerada como pessoas com necessidades especiais. Legislação e a história e desenvolvimento da inclusão e exclusão social da pessoa com necessidades especiais.

#### Bibliografia Básica

AMIRALIAN, Maria Lúcia Toledo Moraes. *Psicologia do excepcional*. São Paulo: E.P.U, 2003.

GOFFMAN, Erving. *Estigma: notas sobre a manipulação da identidade deteriorada*. Rio de Janeiro: LTC, 1982.

MAZZOTTA, Marcos J. S. *Educação especial no Brasil: história e políticas públicas*. São Paulo: Cortez, 2005.

Amiralian, Maria Lúcia Toldo Moraes. *Psicologia do excepcional*. São Paulo: E.P.U, 2003.

OMOTE, Sadao (Org.). *Inclusão: intenção e realidade*. Marília: Fundepe, 2004.

### PSICOLOGIA E PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS II

#### Ementa

Conhecer as modalidades de serviços e recursos na intervenção psicológica em relação às pessoas com necessidades especiais, em relação às famílias e procedimentos de intervenção psicológica na comunidade em relação às pessoas com necessidades especiais; aprender sobre a atuação do psicólogo em equipe multidisciplinar.

#### Bibliografia Básica

BRASIL. *Programa de capacitação de recursos humanos do ensino fundamental: deficiência múltipla*. Brasília: Ministério da Educação, 2000, 1v. (Atualidades pedagógicas)

BRASIL, Secretaria De Educação Especial. *Programa de capacitação de recursos humanos do ensino fundamental: deficiência múltipla*. Brasília: Ática, 2000, v. 2.



## Centro Universitário de Adamantina

Credenciado nos termos da Portaria CEE/GP nº 235, de 13/07/2016  
Autarquia Municipal - CNPJ: 03.061.303/0001-02

Rua Nove de Julho, 730 - CEP: 17800-000 - Adamantina/SP  
Fone: (18) 3502-7010 - [www.fai.com.br](http://www.fai.com.br)

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. *Política Nacional de Educação Especial*. Brasília: MEC/SEESP, 1994.

BRASIL. [Estatuto da pessoa com deficiência (2015)]. Lei brasileira de inclusão da pessoa com deficiência [recurso eletrônico]: *Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015*, que institui a Lei brasileira de inclusão da pessoa com deficiência (Estatuto da pessoa com deficiência) / Câmara dos Deputados. – Brasília: Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2015

YAMADA, Midori; BEVILACQUA, Maria. *O papel do psicólogo no programa de implante coclear do Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais*. Campinas: Estudos de Psicologia, 2005.

### PSICOLOGIA E PROCESSOS EDUCACIONAIS I

#### Ementa

A psicologia da educação como área de conhecimento e de atuação na Psicologia e na Educação. A complexidade dos aspectos psicológicos, institucionais e pedagógicos envolvidos no processo educacional. Problemática da formação e da atuação do psicólogo nos ambientes educacionais, numa perspectiva crítica. Trabalho preventivo e educativo do psicólogo. Temas e tendências na Psicologia da Educação como área de conhecimento e atuação.

#### Bibliografia Básica

ANTUNES, Mitsuko Aparecida Makino. *A Psicologia no Brasil: leitura histórica sobre sua constituição*. São Paulo: Unimarco, 2007.

MARINHO-ARAÚJO, Claisy Maria. *Psicologia Escolar: construção e consolidação da identidade profissional*. Campinas: Alínea, 2005.

MEIRA, Marisa E. M.; ANTUNES, Mitsuko Aparecida Makino (orgs.). *Psicologia Escolar: teorias críticas*. 1 ed. São Paulo: Casa do psicólogo, 2003

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei nº 9394, 20 de dezembro de 1996.

PATTO, Maria Helena Souza. *Introdução à Psicologia Escolar*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1997.

SAVIANI, Demerval. *Escola e Democracia*. Campinas: Autores Associados, 2003.

### PSICOLOGIA E PROCESSOS EDUCACIONAIS II

#### Ementa:

Diálogos pertinentes: psicologia, pedagogia e práticas na escola contemporânea. Reflexões e análises sobre a realidade educacional brasileira, os objetivos da educação, a formação social da escola, a estrutura administrativa e pedagógica do ensino e a legislação básica. Contextualização e compreensão dos problemas de aprendizagem na atualidade.

#### Bibliografia Básica

CURY, Carlos Roberto Jamil. *LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL BRASILEIRA*. 2 ed. Rio de Janeiro: DP&A EDITORA, 2002.

MACHADO, Maria Cristina. *Psicologia Escolar: em busca de novos rumos*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1997.

MARINHO-ARAÚJO, Claisy Maria. *Psicologia Escolar: novos cenários e contextos de pesquisa, formação e prática*. 2 ed. Campinas: Alínea, 2017.

PAIN, Sara. *Diagnóstico e tratamento dos problemas de aprendizagem*. Porto Alegre: Artmed, 1985.





## Centro Universitário de Adamantina

Credenciado nos termos da Portaria CEE/GP nº 235, de 13/07/2016  
Autarquia Municipal - CNPJ: 03.061.303/0001-02

Rua Nove de Julho, 730 - CEP: 17800-000 - Adamantina/SP  
Fone: (18) 3502-7010 - www.fai.com.br

### PSICOLOGIA E REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE

#### Ementa

A concepção de rede na constituição de serviços de assistência social e de saúde. O estabelecimento das redes de atenção na proposição dos Centros de Referências. Os Centros de Referência em Assistência Social: fundamentos legais e intervenções. Os Centros de Referência em Assistência Social: a participação da Psicologia nas ações dirigidas a comunidade. A rede de atenção na proposição na Estratégia de Saúde da Família. A Estratégia Saúde da Família: fundamentos legais e intervenções. A Estratégia Saúde da Família: a atuação dos profissionais em Psicologia. O desdobramento da Estratégia Saúde da Família: o Núcleo de Apoio à Saúde da Família.

#### Bibliografia Básica

ACOSTA, Ana Rojas; VITALE, Maria Amalia Faller (Orgs.). *Família: redes, laços e políticas públicas*. São Paulo: Cortez, 2011.  
ARAÚJO, José Newton de; CARRETEIRO, Teresa Cristina. *Cenários sociais e abordagem clínica*. Belo Horizonte: Escuta, 2001.  
CAMPOS, Regina H.F. (Org.) *Psicologia social comunitária: da solidariedade à autonomia*. Petrópolis/RJ: Vozes, 2007.  
HUTZ, Cláudio Simon. *Avanços em psicologia comunitária e intervenções psicossociais*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2010.  
SPINK, Mary Jane. *Práticas discursivas e produção de sentidos no cotidiano: aproximações teóricas e metodológicas*. São Paulo: Cortez, 2000.

### PSICOLOGIA EXPERIMENTAL I

#### Ementa

Compreensão de processos de aprendizagem associativos, como o condicionamento operante e respondente; processos de memória como discriminação simples e controle de estímulos. Desenvolver a compreensão do método experimental de pesquisa em psicologia, realizando experimentos em laboratório que demonstrem os princípios da análise experimental do comportamento. Redação de relatórios científicos.

#### Bibliografia Básica

DAVIDOFF, Linda L. *Introdução à Psicologia*. São Paulo: Makros, 1983.  
KELLER, Fred. S.; Schoenfeld, William.N. *Introdução à Psicologia*. São Paulo: EPU, 1968.  
MATOS, Maria Amélia; TOMANARI, G. Y. *A análise do Comportamento no Laboratório Didático*. São Paulo: Manole, 2002.  
MILLENSON, J.R. *Princípios de Análise do Comportamento*. Brasília: Thesaurus, 1975.  
SKINNER, Burrhus Frederic. *Ciência e Comportamento Humano*. São Paulo: Martins Fontes, 2000

### PSICOLOGIA EXPERIMENTAL II

#### Ementa

Modelo behaviorista de análise dos princípios básicos do comportamento. Práticas de laboratório, visando à observação e registro de nível operante e modelagem de pressão a barra por aproximações sucessivas; estabelecimento de controle de estímulos sobre a pressão à barra, controle por esquemas de reforçamento e manutenção de cadeias comportamentais.

#### Bibliografia Básica

CATANIA, Charles, A. *Aprendizagem, Linguagem e Cognição*. Porto Alegre: Artmed, 1999.  
DAVIDOFF, Linda L. *Introdução à Psicologia*. São Paulo: Makron books, 2001.



## Centro Universitário de Adamantina

Credenciado nos termos da Portaria CEE/GP nº 235, de 13/07/2016  
Autarquia Municipal - CNPJ: 03.061.303/0001-02

Rua Nove de Julho, 730 - CEP: 17800-000 - Adamantina/SP  
Fone: (18) 3502-7010 - www.fai.com.br

MATOS, Maria Amélia; TOMANARI, G. Y. *A Análise do Comportamento no Laboratório Didático*. São Paulo: Manole, 2002.

SKINNER, Burrhus Frederic. *Sobre o Behaviorismo*. São Paulo: Cultrix, 2004.

SKINNER, Burrhus Frederic. *Ciência e Comportamento Humano*. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

### PSICOLOGIA GERAL I

#### Ementa

A Ciência e Senso Comum. Desenvolvimento científico. Definição da Psicologia. A constituição da Psicologia enquanto ciência. Contribuições da Psicofísica. A evolução histórica da Psicologia. Os primórdios das ideias psicológicas no Brasil.

#### Bibliografia Básica

ANTUNES, Mitsuko Aparecida Makino. *A psicologia no Brasil: leitura histórica sobre sua constituição*. São Paulo: Unimarco/EDUC, 1998

ASSIS, Machado De. *O alienista: texto integral*. São Paulo: Martin Claret, 2003. (A obra prima de cada autor)

CARPIGIANI, Berenice. *Psicologia: das raízes aos movimentos contemporâneos*. São Paulo: Pioneira, 2000.

PESSOTTI, Isaias. *A loucura e as épocas*. São Paulo: 34, 2001.

SCHULTZ, Duane P. *História da psicologia moderna*. São Paulo: Cultrix, 2002.

### PSICOLOGIA GERAL II

#### Ementa

Marcos históricos do desenvolvimento da Psicologia. Objetivos e campos de investigação das diferentes escolas de Psicologia. Utilização da Psicologia como instrumento de controle do comportamento. Desenvolvimento da atenção ao sofrimento psíquico. Áreas emergentes da Psicologia. A pesquisa em Psicologia. História da Psicologia enquanto ciência e profissão no Brasil.

#### Bibliografia Básica

ATKINSON, Rita L. *Introdução à psicologia de Hilgard*. Porto Alegre: Artmed, 2002.

BOCK, Ana Mercês Bahia. *Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia*. São Paulo: Saraiva, 2000.

HERRMANN, Fábio. *O que é psicanálise*. São Paulo: Brasiliense, 1983. (Primeiros passos)

KAHHALE, Edna M. Peters. *A diversidade da psicologia*. São Paulo: Cortez, 2006.

SCHULTZ, Duane P. *História da psicologia moderna*. São Paulo: Cultrix, 2000.

### PSICOLOGIA HOSPITALAR

#### Ementa

História e conceituação da Psicologia Hospitalar. O contexto hospitalar e sua significação para o paciente, os familiares e para a equipe de profissionais. Atuação psicológica diante dos diversos tipos de doenças. Planejamento e execução de intervenções psicológicas em hospitais. O trabalho em equipe multiprofissional: o papel do psicólogo. Considerações sobre questões específicas: aspectos éticos, o trabalho com a morte e o trabalho com as mudanças da imagem corporal. Pesquisa em psicologia hospitalar.

#### Bibliografia Básica

ANDREOLI, Paola Bruno de Araújo; ERLICHMAN, Manes Roberto. *Psicologia e humanização: assistência aos pacientes graves*. São Paulo: Atheneu, 2008.



## Centro Universitário de Adamantina

Credenciado nos termos da Portaria CEE/GP nº 235, de 13/07/2016  
Autarquia Municipal - CNPJ: 03.061.303/0001-02

Rua Nove de Julho, 730 - CEP: 17800-000 - Adamantina/SP  
Fone: (18) 3502-7010 - [www.fai.com.br](http://www.fai.com.br)

KÜBLER-ROSS, Elisabeth. *Sobre a morte e o morrer*: o que os doentes terminais têm para ensinar a médicos, enfermeiras, religiosos e a aos seus próprios parentes. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

RUDNICKI, T.; SANCHEZ, M. M. *Psicologia da Saúde: a Psicologia da Saúde: a prática de terapia cognitivo prática de terapia cognitivo comportamental em hospital geral*. Novo Hamburgo: Sy comportamental em hospital geral, 2014.

KNOBEL, Elias; SIMONETTI, Alfredo. *Manual de psicologia hospitalar: o mapa da doença*. Belo Horizonte: Artesã, 2018.

### PSICOLOGIA INSTITUCIONAL I

#### Ementa

Relações institucionais. Atuação do Psicólogo nas instituições: a profundidade/complexidade da transferência coletiva. As Abordagens Teóricas e o Movimento Institucionalista: saberes inter, trans e extradisciplinares.

#### Bibliografia Básica

BAREMBLITT, Gregório F. *Compêndio de análise institucional e outras correntes: teoria e prática*. Rio de Janeiro: 1998.

BLEGER, José. *Psico-higiene e psicologia institucional*. Porto Alegre: Artmed, 1984.

KÄES, R. et. al. *A Instituição e as Instituições*. Trad. Joaquim Pereira Neto. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1991.

LAPASSADE, Georges. *Grupos, organizações e instituições*. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1977.

LOURAU, René. *A análise institucional*: tradução de Mariano Ferreira. Petrópolis/RJ: Vozes, 1995.

SAIDON, Osvaldo; KAMKHAGI, Vida Rachel (orgs.). *Análise Institucional no Brasil*. Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos, 1991.

### PSICOLOGIA INSTITUCIONAL II

#### Ementa

Análise das práticas institucionais e as intervenções possíveis para conduzir a instituição à promoção de saúde. A dimensão epistemológica do campo de atuação do psicólogo institucional. Destarte, a disciplina visa possibilitar ao aluno uma formação que conduza a construção de saberes para realizar um diagnóstico institucional, favorecendo as áreas de psicologia organizacional, hospitalar e escolar.

#### Bibliografia Básica

CASELLA, Márcia. *Estratégias em psicologia institucional*. São Paulo: Edições Loyola, 2004.

GUIRADO, Marlene. *Instituição e relações afetivas: o vínculo com o abandono*. São Paulo: Summus, 1986.

GUIRADO, Marlene. *Psicologia institucional*. São Paulo: Pedagógica e Universitária, 2004. (Temas básicos de psicologia)

LAPASSADE, Georges. *Grupos, organizações e instituições*. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1977.

LOURAU, René. *A análise institucional*. Trad. de Mariano Ferreira. Petrópolis/RJ: Vozes, 1995.



## Centro Universitário de Adamantina

Credenciado nos termos da Portaria CEE/GP nº 235, de 13/07/2016  
Autarquia Municipal - CNPJ: 03.061.303/0001-02

Rua Nove de Julho, 730 - CEP: 17800-000 - Adamantina/SP  
Fone: (18) 3502-7010 - www.fai.com.br

### PSICOLOGIA JURÍDICA

#### Ementa

A disciplina objetiva fornecer subsídios para que se compreenda a constituição da Psicologia Jurídica enquanto um campo de aplicação da Psicologia em intersecção com o Direito e a perspectiva do sujeito na relação com as normas e leis sociais, assim como instrumentalizar o futuro psicólogo para atuar nesta área. Aspectos psicológicos envolvidos em adoção, separação de casais, disputa de guarda, violência doméstica, criminalidade, privação de liberdade, imputabilidade penal, a subjetividade implícita na aplicação das leis, mediação, atuação ética e multidisciplinar do psicólogo nos Sistemas de Justiça.

#### Bibliografia Básica

- BRITO, L. M. T. *Temas de Psicologia Jurídica*. Rio de Janeiro: RelumeDumará, p.103-130, 1999.
- CAIRES, M.A. de F. *Psicologia Jurídica: Implicações conceituais e aplicações práticas*. 1 ed. São Paulo: Vetor, 2003.
- CRUZ, R.M.; MACIEL, S.K.; RAMIREZ, D.C. (ORGS). *O trabalho do psicólogo no campo jurídico*. 1 ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2005.
- CURY, Munir. *Estatuto da criança e do adolescente anotado*. 3.ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2002.
- GONÇALVES, H.S.; BRANDÃO, H.S. (ORGS). *Psicologia Jurídica no Brasil*. 1 ed. Rio de Janeiro: Nau, 2004.
- ROVINSKI, S. L. R. *Fundamentos da Perícia Psicológica Forense*. 1 ed. São Paulo: Vetor, 2004.
- SHINE, Sidney. *Avaliação Psicológica e a Lei: adoção, vitimização, separação conjugal, dano psíquico e outros temas*. 1 ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2005.
- SILVA, D.M. P. da *Psicologia Jurídica no Processo Civil Brasileiro: A interface da Psicologia com o Direito nas questões de família e infância*. Rio de Janeiro: Forense, 2009.
- ZIMERMAN, David E. & COLTRO, Antonio Carlos Mathias. *Aspectos psicológicos na prática jurídica*. 1 ed. Campinas: Millenium, 2002.

### PSICOLOGIA NA TERCEIRA IDADE

#### Ementa

Caracterizar a clientela considerada como idosa, por meio de retrospectiva histórica, considerar os aspectos biopsicossociais da terceira idade. Conhecer a história do atendimento destinado a estes; analisar o processo de exclusão e inclusão social da pessoa idosa na sociedade capitalista, conhecer as modalidades de serviços e recursos na intervenção psicológica em relação às pessoas idosas, aprender sobre a atuação do psicólogo com o idoso em equipe multidisciplinar. Qualidade de vida na terceira idade.

#### Bibliografia Básica

- BRASIL, Constituição Federal. *O estatuto do Idoso*. 1988.
- CAPODIECI, S. *A idade dos sentimentos – Amor e sexualidade após os 60 anos*. São Paulo: Edusp, 2000.
- CARNEIRO, Rachel Shimba e FALCONE, Eliane Mary de Oliveira. Um estudo das capacidades e deficiências em habilidades sociais na terceira idade. *Psicol. estud.*, jan./abr. 2004, v.9, n.1, p.119-126.
- CAVALCANTE, A. M.A psicologia do idoso. *The InternatJournalofPsychiatry*, 2006.
- NERI, Anita Liberalesso. *E por falar em boa velhice*. Campinas: Papirus Editora, 2000.





## Centro Universitário de Adamantina

Credenciado nos termos da Portaria CEE/GP nº 235, de 13/07/2016  
Autarquia Municipal - CNPJ: 03.061.303/0001-02

Rua Nove de Julho, 730 - CEP: 17800-000 - Adamantina/SP  
Fone: (18) 3502-7010 - [www.fai.com.br](http://www.fai.com.br)

NERI, Anita Liberalesso (org.). *Psicologia do envelhecimento*: temas selecionados na perspectiva de curso de vida. Campinas: Papyrus, 1995.

NERI, Anita Liberalesso (org.). *Qualidade de vida e Idade Madura*. Campinas, Papyrus, 1993.

### PSICOLOGIA SOCIAL I

#### Ementa

Organização capitalista dos meios de produção. Degradação das condições de reprodução da mão-de-obra. Processos de controle social de transgressores, doenças e trabalhadores. Estrutura manicomial e hospitalar. Alternativas à institucionalização. Construção e evolução da Psicologia Social. Organização social e desenvolvimento da cognição

#### Bibliografia Básica

ANDERY, Alberto A. *Psicologia social: o homem em movimento*. São Paulo: 1999.

BRAVERMAN, Harry. *Trabalho e capital monopolista: a degradação do trabalho no século XX*. 3.ed. Rio de Janeiro: LTC, 1987.

FARR, Robert M. *As raízes da psicologia social moderna (1872-1954)*. Petrópolis: Vozes, 2004.

FOUCAULT, Michel. *Vigiar e punir: nascimento da prisão*. Petrópolis: Vozes, 1987.

GOFFMAN, Erving. *Manicômios, prisões e conventos*. São Paulo: Perspectiva, 2003.

### PSICOLOGIA SOCIAL II

#### Ementa

A violência e as ações legitimadoras nos Estados Ditatoriais. A tortura e o fortalecimento dos Estados Totalitários. A militarização da polícia e a ação dos justiceiros. A prisão e a organização criminal. A violência contra a infância: vulnerabilidade social e violência sexual. As instituições de proteção à infância. A reação da comunidade contra o estranho. Mecanismo de afiliação comunitária. A constituição do caráter nacional.

#### Bibliografia Básica

ALTHUSSER, Louis. *Aparelhos ideológicos de Estado: nota sobre os aparelhos ideológicos de Estado*. Rio de Janeiro: Graal, 2003. (Biblioteca de ciências sociais)

KAES, René. *Os espaços psíquicos comuns e partilhados: transmissão e negatividade*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2005.

LEITE, Dante Moreira. *O caráter nacional brasileiro: história de uma ideologia*. 5.ed. São Paulo: Ática, 1992. (Ensaios)

PONCE, Aníbal. *Educação e luta de classes*. São Paulo: Cortez, 2007.

SPINK, Mary Jane. *Psicologia social e saúde: práticas, saberes e sentidos*. Petrópolis: Vozes, 2004.

### PSICOPATOLOGIA DA INFÂNCIA E DA ADOLESCÊNCIA

#### Ementa

Psicopatologia na infância e adolescência. Principais quadros psicopatológicos ao longo do desenvolvimento na relação com aspectos biológicos e psicossociais. Aspectos básicos de semiologia para suporte da avaliação psicológica. Identificação e reconhecimento dos diferentes sintomas nas funções mentais e nos transtornos clínicos da infância e da adolescência.



## Centro Universitário de Adamantina

Credenciado nos termos da Portaria CEE/GP nº 235, de 13/07/2016  
Autarquia Municipal - CNPJ: 03.061.303/0001-02

Rua Nove de Julho, 730 - CEP: 17800-000 - Adamantina/SP  
Fone: (18) 3502-7010 - www.fai.com.br

### Bibliografia Básica

- ASSUMPÇÃO JUNIOR, Francisco B. *Psiquiatria infantil: guia prático*. Barueri: Manole, 2004.
- ASSUMPÇÃO JUNIOR, Francisco B. *Psicopatologia Evolutiva*. Porto Alegre: Artes Médicas, 2008.
- DUMAS, Jean. E. *Psicopatologia da Infância e da Adolescência*. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.
- KERNBERG, Paulina F. *Transtornos da personalidade em crianças e adolescentes*. Porto Alegre: Artmed, 2003.
- OUTEIRAL, José. *Clínica psicanalítica de crianças e adolescentes: desenvolvimento, psicopatologia e tratamento*. 2.ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2005.
- SADOCK, Benjamin J.; SADOCK, Virginia A. *Manual conciso de psiquiatria da infância e adolescência*. Porto Alegre: Artmed, 2011.
- SOIFER, R. *Psiquiatria infantil operativa: psicologia evolutiva e psicopatologia*. 3. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1992.

### PSICOPATOLOGIA GERAL I

#### Ementa

Proporcionar a compreensão do desenvolvimento psicológico nos chamados transtornos da personalidade (seu caráter etiológico e evolutivo), possibilitando a visão dinâmica dos quadros clínicos ou o desenvolvimento psicopatológico dos indivíduos enquanto seres biopsicossociais.

#### Bibliografia Básica

- AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. *DSM-V. Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais*. Porto Alegre: Artes Médicas, 2014.
- CANGUILHEM, Georges. *O normal e patológico*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2006.
- DALGALARRONDO, Paulo. *Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais*. Porto Alegre: Artmed, 2000.
- HOLMES, David S. *Psicologia dos Transtornos Mentais*. Porto Alegre: Artmed, 2001.
- ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE (COORD.). *CID-10: classificação de transtornos mentais e de comportamento*. Porto Alegre: Artmed, 1993.
- STERIAN, Alexandra. *Esquizofrenia*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2005. (Coleção Clínica Psicanalítica).

### PSICOPATOLOGIA GERAL II

#### Ementa:

Compreensão das manifestações dos transtornos psiquiátricos e de comportamento nas diversas fases de desenvolvimento. Modelos de inserção das propostas de intervenção e de reabilitação psicossocial adotadas nas instituições de atendimento aos usuários dos serviços de saúde mental.

#### Bibliografia Básica

- CROMBERG, Renata Udler. *Paranóia*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2006 (Coleção Clínica Psicanalítica).
- FREUD, Sigmund. *Análise de uma fobia em um menino de cinco anos: o pequeno Hans*. Rio de Janeiro: Imago, 1999.



## Centro Universitário de Adamantina

Credenciado nos termos da Portaria CEE/GP nº 235, de 13/07/2016  
Autarquia Municipal - CNPJ: 03.061.303/0001-02

Rua Nove de Julho, 730 - CEP: 17800-000 - Adamantina/SP  
Fone: (18) 3502-7010 - www.fai.com.br

FREUD, Sigmund. Fragmento da análise de um caso de histeria: o caso Dora. Rio de Janeiro: 1997.

HEGENBERG, Mauro. *Borderline*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2005 (Coleção Clínica Psicanalítica).

KERNBERG, Otto F. *Agressão nos transtornos de personalidade e nas perversões*. Porto Alegre: Artmed, 1995.

SHINE, Sidney Kiyoshi. *Psicopatia*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2005.

### PSICOTERAPIAS INFANTIS

#### Ementa

Compreensão, análise das principais abordagens teóricas em Psicologia e suas contribuições no tratamento de crianças bem como a capacidade para construir formas de intervenção adequadas.

#### Bibliografia Básica

ABRÃO, Jorge Luiz Ferreira. *A história da psicanálise de crianças no Brasil*. São Paulo: Escuta, 2001.

ETCHEGOYEN, Ricardo Horácio. *Fundamentos da técnica psicanalítica*. Porto Alegre: Artes Médicas, 2004.

FREUD, Sigmund. *Duas histórias clínicas: o pequeno Hans e o homem dos ratos: Obras Completas*. 1ª ed. Rio de Janeiro: Imago, 1909, 10v.

KLEIN, Melanie. *Psicanálise da Criança: Obras Completas de Melanie Klein*. Rio de Janeiro: Imago, 1987.

SEGAL, Hanna. *Introdução à obra de Melanie Klein*. Rio de Janeiro: Imago, 1975.

SIMON, Ryad. *Introdução à Psicanálise: Melanie Klein*. São Paulo: E.P.U., 1986.

### SAÚDE MENTAL E COLETIVA I

#### Ementa

Contexto dos antecedentes históricos da Saúde Pública e Saúde Mental no Brasil. Percorrendo os principais movimentos de articulação das reformas como a Reforma Sanitária e o Sistema Único de Saúde (SUS).

#### Bibliografia Básica

AMARANTE, Paulo. *Loucos pela Vida: A trajetória da Reforma Psiquiátrica no Brasil*. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2000, 1v.

BERTOLI FILHO, Claudio. *História da saúde pública no Brasil*. São Paulo: Ática, 2001. (História em movimento)

CERQUEIRA, Luiz. *Psiquiatria social: problemas brasileiros de saúde mental*. Rio de Janeiro Atheneu, 1989.

LANCETTI, Antonio. *Saúdeloucura*. São Paulo: Hucitec. 1991.

SOERENSEN, Bruno. *Manual de saúde pública*. Marília: Unimar, 1999.

TUNDIS, Silvério Almeida; COSTA, Nilson do Rosário. *Cidadania e Loucura*. Políticas de Saúde Mental no Brasil. Petrópolis/RJ: Vozes/ABRASCO, 1990.

### SAÚDE MENTAL E COLETIVA II

#### Ementa

O trabalho do psicólogo na Saúde Mental e Coletiva: o trabalho em equipe multiprofissional e os aspectos éticos na Saúde Mental Pública.

#### Bibliografia Básica



## Centro Universitário de Adamantina

Credenciado nos termos da Portaria CEE/GP nº 235, de 13/07/2016  
Autarquia Municipal - CNPJ: 03.061.303/0001-02

Rua Nove de Julho, 730 - CEP: 17800-000 - Adamantina/SP  
Fone: (18) 3502-7010 - www.fai.com.br

JATENE, Adib. *Saúdeloucura: saúde mental e saúde da família*. São Paulo: Hucitec, s.d.  
ROSA, Lúcia Cristina Dos Santos. *Saúde mental e serviço social: o desafio da subjetividade e da interdisciplinaridade*. 3.ed. São Paulo: Cortez, 2006.  
SARACENO, Benedetto. *Manual de saúde mental: guia básico para atenção primária*. São Paulo: Hucitec, 2001.  
SILVA, Laura Belluzzo de Campos. *Doença mental, psicose, loucura: representações e práticas da equipe multiprofissional de um hospital-dia*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2001.

### SUJEITO CONTEMPORÂNEO E PROCESSOS DE SUBJETIVAÇÃO

#### Ementa

Analisar o conceito de sujeito e seus determinantes sócio-históricos; a modernidade e os novos modos da experiência subjetiva no mundo contemporâneo, em especial, problematizar preconceitos, minorias e intolerância. História e cultura dos povos indígenas, quilombolas e comunidades autóctones. Refletir sobre os processos de objetivação e subjetivação que constituem as várias figuras de sujeito ao longo da história e as práticas psicológicas a elas associadas.

#### Bibliografia Básica

BAUMAN, Zygmunt. *Modernidade e ambivalência*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1999.  
CASTELLS, Manuel. *O Poder da Identidade*. São Paulo: Paz e Terra, 2010. CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA DE SÃO PAULO. *Povos Indígenas e Psicologia: A Procura do Bem Viver*. Conselho Regional de Psicologia de São Paulo. São Paulo: CRP SP, 2016.  
GIDDENS, Anthony. *Modernidade e Identidade*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003.  
HALL, Stuart. *A identidade cultural na pós-modernidade*. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.  
MINISTÉRIO DA SAÚDE. *Política Nacional de Atenção à Saúde dos Povos Indígenas*. 2ª ed. Brasília: Fundação Nacional de Saúde, 2007.  
MINISTÉRIO DA SAÚDE. *Atenção básica e especializada aos povos indígenas regulamentação dos incentivos*. Brasília: Fundação Nacional de Saúde, 2007.  
SANTOS, Boaventura de Souza. *Pela mão de Alice: o social e o político na pós-modernidade*. São Paulo: Cortez, 2000.  
SARDENBERG, Cecília; MACEDO, Márcia. Relações de Gênero: uma breve introdução ao tema. In: COSTA, A.A.; RODRIGUES, A.T.; VANIN, I.M. (org.) *Ensino e gênero: perspectivas transversais*. Salvador: Núcleo de Estudos Interdisciplinares sobre a Mulher/UFBA, 2008.  
TOURAINE, Alain. *Crítica da modernidade*. Petrópolis: Vozes, 2002.

### TÉCNICAS DE EXAME PSICOLÓGICO I

#### Ementa

Esta disciplina contextualiza historicamente o nascimento dos testes psicológicos. Insere as principais teorias de inteligência enfatizando o aspecto acadêmico, social, prático e a caracterização dos testes psicológicos: conceituação, classificação, validade, fidedignidade, padronização, aferição, homogeneidade, sensibilidade, normas. Habilita o manejo de técnica de avaliação de inteligência para crianças (Matrizes Progressivas Raven para crianças e WISC III). Propicia visão do uso adequado e ético dos testes no contexto do exame psicológico.

#### Bibliografia Básica

ALCHIERI, João Carlos; CRUZ, Roberto Moraes. *Avaliação Psicológica: conceito, métodos, medidas e instrumentos*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2014.





## Centro Universitário de Adamantina

Credenciado nos termos da Portaria CEE/GP nº 235, de 13/07/2016  
Autarquia Municipal - CNPJ: 03.061.303/0001-02

Rua Nove de Julho, 730 - CEP: 17800-000 - Adamantina/SP  
Fone: (18) 3502-7010 - [www.fai.com.br](http://www.fai.com.br)

AMBIEL, Rodolfo. A. M. *Avaliação psicológica*: Guia de consulta para estudantes e profissionais de psicologia. São Paulo: Casa do psicólogo, 2011.  
ANASTASI, Anne; URBINA, Susana. *Testagem psicológica*. Porto Alegre: Artmed, 2000.  
ANASTASI, Anne. *Testes psicológicos*: teoria e aplicação. São Paulo: EPU, 1975.  
ERTHAL, Tereza Cristina. *Manual de Psicometria*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2003.

### TÉCNICAS DE EXAME PSICOLÓGICO II

#### Ementa

Apresenta a caracterização dos testes psicológicos: conceituação, classificação, validade, fidedignidade, padronização, aferição, homogeneidade, sensibilidade, normas. Discute a organização de laudos a partir da utilização dos testes de inteligência considerando os processos cognitivos, emocionais, sociais e culturais.

#### Bibliografia Básica

ALCHIERI, João Carlos.; CRUZ, Roberto Moraes. *Avaliação Psicológica*: conceito, métodos, medidas e instrumentos. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2014.  
AMBIEL, Rodolfo A. M. *Avaliação psicológica*: Guia de consulta para estudantes e profissionais de psicologia. São Paulo: Casa do psicólogo, 2011.  
ANASTASI, Anne; URBINA, Susana. *Testagem psicológica*. Porto Alegre: Artmed, 2000.  
ANASTASI, Anne. *Testes psicológicos*: teoria e aplicação. São Paulo: EPU, 1975.  
ERTHAL, Tereza Cristina. *Manual de Psicometria*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2003.

### TÉCNICAS DE EXAME PSICOLÓGICO III

#### Ementa

Técnicas de investigação da personalidade, propiciando o entendimento do uso adequado e ético dos testes projetivos no contexto da avaliação psicológica.

#### Bibliografia Básica

CAMPOS, Dinah M. S. *O teste do desenho como instrumento de diagnóstico da personalidade*: validade, técnica de aplicação e normas de interpretação. Petrópolis: Vozes, 2005.  
SANTOS, Ernesto. *A ética no uso dos testes psicológicos, na informatização e na pesquisa*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2000.  
TRINCA, Walter. *Formas de pensamentos clínicos em diagnóstico da personalidade*. São Paulo: Vetor, 2010.  
VAN KOLCK, O. L. *Testes projetivos gráficos no diagnóstico psicológico*. São Paulo: Pedagógica e Universitária, 2003.

### TÉCNICAS DE OBSERVAÇÃO E ENTREVISTA I

#### Ementa

Enfoques observacionais no estudo científico do comportamento nas diferentes áreas de atuação da psicologia. Técnicas de observação direta e registro. Observação Social. Utilização de metodologia observacional em pesquisas.

#### Bibliografia Básica

BATISTA, C.G. *Concordância e fidedignidade na observação*. São Paulo: *Psicologia*, v. 3, n. 2, 1977.  
DANNA, Maria Fernandes. *Ensinando observação*: uma introdução. São Paulo: Edicon, 1999.



## Centro Universitário de Adamantina

Credenciado nos termos da Portaria CEE/GP nº 235, de 13/07/2016  
Autarquia Municipal - CNPJ: 03.061.303/0001-02

Rua Nove de Julho, 730 - CEP: 17800-000 - Adamantina/SP  
Fone: (18) 3502-7010 - www.fai.com.br

FONSECA, Vitor da. *Manual de observação psicomotora*: significação psiconeurológica dos fatores psicomotores. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

GARRET, Henry E. *Psicologia*. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 1970.

RICHARDSON, R. J. *Pesquisa social*: métodos e técnicas. São Paulo: Atlas, 1999.

### TÉCNICAS DE OBSERVAÇÃO E ENTREVISTA II

#### Ementa

A experimentação da atividade prática por meio de métodos e técnicas de entrevista diagnóstica e elaboração de relatórios.

#### Bibliografia Básica

BLEGER, José. *Temas de psicologia*: entrevista e grupos. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

CUNHA, Jurema Alcides. *Psicodiagnóstico-V*. Porto Alegre: Artmed, 2003.

GARRET, Henry E. *Psicologia*. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 1970.

LODI, João Bosco. *A entrevista*: teoria e prática. São Paulo: Pioneira, 1991.

MUCCHIELLI, Roger. *A entrevista não-diretiva*. São Paulo: Pioneira, 1979.

OCAMPO, Maria Luisa Siquierde. *O processo psicodiagnóstico e as técnicas projetivas*. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

### TEORIAS DA PERSONALIDADE

#### Ementa

Personalidade no modelo da psicologia analítica de Jung. Personalidade no modelo da psicologia corporal de Reich. A Teoria de Lewin. A psicologia individual de Allport. O conceito de pessoa em Rogers. Fornecer os elementos necessários para uma reflexão crítica sobre as diferentes teorias da personalidade nos diversos campos de atuação do psicólogo

#### Bibliografia Básica

ALLPORT, Gordon W. *Desenvolvimento da personalidade*: considerações básicas para uma psicologia da personalidade. São Paulo: Herder, 1962.

FADIMAN, James. *Teorias da personalidade*. São Paulo: Harbra, 1986.

JUNG, Carl G. *Fundamentos de psicologia analítica*. Petrópolis: Vozes, 2004.

JUNG, Carl G. *Jung: vida e pensamento*. São Paulo: Martin Claret, 1997.

MINICUCCI, Agostinha. *Dinâmica de Grupo*: teorias e sistemas. São Paulo: Atlas, 1997.

REICH, Wilhem. *Análise do caráter*. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

ROGERS, Carl R. *A Pessoa como centro*. São Paulo, EPU, 1977.

### TEORIAS E SISTEMAS EM PSICOLOGIA

#### Ementa

A ciência e a psicologia: bases filosóficas. O lugar da psicologia na ciência. A reflexão/compreensão dos problemas da ciência. A estrutura das revoluções científicas / noção de paradigma. As teorias em psicologia. Principais sistemas psicológicos: Behaviorismo, Cognitivismo e Gestalt.

#### Bibliografia Básica

CARONE, Iray. *A Psicologia tem paradigmas?* São Paulo: Casa do Psicólogo, 2003.

FIGUEIREDO, Luís Claudio M. *Psicologia, uma (nova) introdução*: uma visão histórica da psicologia como ciência. São Paulo: EDUC, 2000.

FIGUEIREDO, Luís Claudio M. *Revisitando as psicologias*: da epistemologia à ética das práticas e discursos psicológicos. Petrópolis: Vozes, 2004.



## Centro Universitário de Adamantina

Credenciado nos termos da Portaria CEE/GP nº 235, de 13/07/2016  
Autarquia Municipal - CNPJ: 03.061.303/0001-02

Rua Nove de Julho, 730 - CEP: 17800-000 - Adamantina/SP  
Fone: (18) 3502-7010 - www.fai.com.br

MARX, Melvin H. *Sistemas e teorias em psicologia*. São Paulo: Cultrix, 1973.  
SCHULTZ, Duane P. *História da psicologia moderna*. São Paulo: Cultrix, 2002.  
SKINNER, Burrhus Frederic. *Ciência e comportamento humano*. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

### TEORIAS E TÉCNICAS PSICOTERÁPICAS – PSICODINÂMICA

#### Ementa

O aluno deverá ser capaz de reconhecer os principais conceitos teórico-técnicos referentes ao processo psicoterápico, seus respectivos métodos utilizados no contexto clínico/institucional, bem como a função, o alcance e os limites da psicoterapia psicanalítica e psicodinâmica. Além disso, terá uma visão crítica da relação psicólogo/paciente, bem como da diversidade de aplicabilidades e manejos técnicos que a orientação psicanalítica fundamentou e instrumentalizou.

#### Bibliografia Básica

EIZIRIK, C.L. (org). *Psicoterapias de orientações analítica: fundamentos teóricos e clínicos*. Porto Alegre: Artmed, 2005.

Equipe de acompanhantes terapêuticos do Hospital Dia a Casa. *A rua como espaço clínico*. São Paulo: Escuta, 1991.

ETCHEGOYEN, Ricardo Horácio. *Fundamentos da técnica psicanalítica*. Porto Alegre: Artmed, 1989.

FREUD, Sigmund. *A Interpretação dos Sonhos. Obras Psicológicas Completas de Sigmund Freud*. Rio de Janeiro: Imago, 1980. (vol. I e II).

HERRMANN, Fabio. *O que é Psicanálise: para iniciantes ou não*. São Paulo: Psique, 1999.

KALINA, Eduardo. *Psicoterapia de adolescentes: teoria, técnica e casos clínicos*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.

ZIMERMANN, David E. *Manual de Técnica Psicanalítica*. Porto Alegre: Artes Médicas, 2004.

### TEORIAS E TÉCNICAS PSICOTERÁPICAS – COMPORTAMENTAL E COGNITIVA

#### Ementa

Behaviorismo metodológico e behaviorismo radical. A aplicação dos conceitos básicos do behaviorismo radical na análise do comportamento. Introdução à psicologia comportamental cognitiva. A terapia comportamental na atualidade. Psicoterapia cognitiva. Processos terapêuticos; Técnicas cognitivas e comportamentais. Questões da prática cognitivo-comportamental aplicada a saúde.

#### Bibliografia Básica

BECK, J. *Terapia cognitiva*. Porto Alegre: Artes Médicas-Sul, 1996.

CORDIOLI Aristides Volpato (Org.). *Psicoterapias: abordagens atuais*. Porto Alegre: Artes Médicas-Sul, 1997.

GUILHARDI, Hélio. ABREU, Cristiano Nabuco (orgs.). *Terapia Comportamental e Cognitivo-Comportamental. Práticas Clínicas*. São Paulo: Ed. Roca Ltda., 2004.



## Centro Universitário de Adamantina

Credenciado nos termos da Portaria CEE/GP nº 235, de 13/07/2016  
Autarquia Municipal - CNPJ: 03.061.303/0001-02

Rua Nove de Julho, 730 - CEP: 17800-000 - Adamantina/SP  
Fone: (18) 3502-7010 - www.fai.com.br

SKINNER, BurrhusFrederic. *Ciência e Comportamento Humano*. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

SKINNER, BurrhusFrederic. *Questões Recentes Na Análise do Comportamento*. Campinas-São Paulo: Papirus, 2002.

SKINNER, BurrhusFrederic. *Sobre o behaviorismo*. São Paulo: Cultrix/Edusp, 1983.

### TEORIAS E TÉCNICAS PSICOTERÁPICAS – FENOMENOLÓGICO-EXISTENCIAL E HUMANISTA

#### Ementa

Principais conceitos teórico-técnicos referentes ao processo psicoterápico, seus respectivos métodos e técnicas utilizados no contexto clínico/institucional, bem como a função, o alcance e os limites das psicoterapias fenomenológico-existenciais e humanistas.

#### Bibliografia Básica

AUGRAS, Monique. *O ser da compreensão: fenomenologia da situação de psicodiagnóstico*. Petrópolis: Vozes, 2004.

GILES, Thomas Ransom. *História do existencialismo e da fenomenologia*. São Paulo: Pedagógica e Universitária, 1973.

ERTHAL, Tereza Cristina S. *Treinamento em Psicoterapia Vivencial*. Rio de Janeiro: Vozes, 1994.

ROGERS, Carl R. *Psicoterapia e consulta Psicológica*. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

SARTRE, Jean-Paul. *O existencialismo é um humanismo*. Tradução João Batista Kreuch. Petrópolis: Vozes, 2010.

### TÓPICOS AVANÇADOS EM PSICOLOGIA

#### Ementa

Práticas psicológicas inovadoras em seus diferentes contextos de atuação.

#### Bibliografia Básica

Sempre definida conforme a configuração do conteúdo programático, visando algum propósito específico que se mostre necessário ao discente.

### TRATAMENTO PSICOSSOCIAL DAS DEPENDÊNCIAS

#### Ementa

Mecanismos de ação central das drogas psicoestimulantes e a interação com o ambiente e efeitos no comportamento. Diversas leituras de interpretação sobre dependência e as abordagens de tratamento.

#### Bibliografia Básica

BORGES, Claudia Daiana; SCHNEIDER, Daniela Ribeiro. Trajetória do Cuidado e o Percurso ao CAPSad: Com a Palavra os Usuários. *Cadernos Brasileiros de Saúde Mental*, Florianópolis, v.10, n.25, p.234-259, 2018.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. *Drogas e Cidadania: em debate / Conselho Federal de Psicologia*. - Brasília: CFP, 2012.

FIORE, Maurício. *Uso de Drogas: substâncias, sujeitos e eventos*. Tese (Doutorado). Universidade Estadual de Campinas - Instituto de Filosofia e Ciências Humanas. Campinas/SP, 2013.





## Centro Universitário de Adamantina

Credenciado nos termos da Portaria CEE/GP nº 235, de 13/07/2016  
Autarquia Municipal - CNPJ: 03.061.303/0001-02

Rua Nove de Julho, 730 - CEP: 17800-000 - Adamantina/SP  
Fone: (18) 3502-7010 - [www.fai.com.br](http://www.fai.com.br)

PERLONGHER, Néstor. Droga e êxtase. In: LANCETTI, Antonio. *Saúde e cura*. São Paulo: HUCITEC, 1991. P.77-90 (Saúde em Debate, 47).

### TRABALHO DE GRADUAÇÃO I

#### Ementa

Aspectos metodológicos da execução de projetos de pesquisa. Cumprimento das proposições normativas da Associação Brasileira de Normas Técnicas para elaboração de trabalhos acadêmicos/científicos. Organização de comunicações científicas e apresentações públicas para arguição da temática da pesquisa.

#### Bibliografia Básica

BARROS, Aidil Jesus Paes De. *Fundamentos de metodologia: um guia para a iniciação científica*. São Paulo: Makron Books, 1986.

DEMO, Pedro. *Introdução à metodologia da ciência*. São Paulo: Atlas, 1985.

KAPLAN, Abraham. *A conduta na pesquisa: metodologia para as ciências do comportamento*. São Paulo: Herder, 1969. (Ciências do comportamento)

LAKATOS, Eva Maria. *Fundamentos de metodologia científica*. 3.ed. São Paulo: Atlas, 1991.

LAVILLE, Christian. *A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas*. Porto Alegre: Artmed, 1999.

MARCONI, Marina de Andrade. *Fundamentos de metodologia científica*. São Paulo: Atlas, 2010.

SOUNIS, Emilio. *Bioestatística: princípios fundamentais, metodologia estatística, aplicação às ciências biológicas*. 2.ed. São Paulo: McGraw Hill, 1979.

### TRABALHO DE GRADUAÇÃO II

#### Ementa

Seleção de tema adequado para pesquisa de acordo com sua limitação de conhecimentos para não entrar num assunto fora de sua área de interesse; selecionar um trabalho que tenha uma importância para pessoas, grupos de pessoas ou para a sociedade em geral, bem como ampliar o interesse por pesquisa em geral e desta forma, enriquecer o seu repertório de conhecimento.

#### Bibliografia Básica

DEMO, Pedro. *Metodologia do conhecimento científico*. São Paulo: Atlas, 2000.

HAGUETTE, Teresa Maria Frola. *Metodologias qualitativas na sociologia*. Petrópolis: Vozes, 2001.

LAKATOS, Eva Maria. *Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório: publicações e trabalhos científicos*. São Paulo: Atlas, 1995.

OLIVEIRA, Silvio Luiz de. *Tratado de metodologia científica: projetos de pesquisas, TGI, TCC, monografias, dissertações e teses*. São Paulo: Pioneira, 2001.

SEVERINO, Antonio Joaquim. *Metodologia do trabalho científico: diretrizes para o trabalho didático-científico na universidade*. São Paulo: Moraes, 1980.

### TRABALHO DE GRADUAÇÃO III

#### Ementa



## Centro Universitário de Adamantina

Credenciado nos termos da Portaria CEE/GP nº 235, de 13/07/2016  
Autarquia Municipal - CNPJ: 03.061.303/0001-02

Rua Nove de Julho, 730 - CEP: 17800-000 - Adamantina/SP  
Fone: (18) 3502-7010 - [www.fai.com.br](http://www.fai.com.br)

Despertar a capacidade de análise e crítica em relação ao tema da pesquisa e generalizar para outros conteúdos similares, bem como de produzir artigos científicos e demais formas de divulgação científica.

### **Bibliografia Básica**

DEMO, Pedro. *Metodologia do conhecimento científico*. São Paulo: Atlas, 2000.

HAGUETTE, Teresa Maria Frota. *Metodologias qualitativas na sociologia*. Petrópolis: Vozes, 2001.

LAKATOS, Eva Maria. *Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisabibliográfica, projeto e relatório: publicações e trabalhos científicos*. São Paulo: Atlas, 1995.

OLIVEIRA, Silvio Luiz De. *Tratado de metodologia científica: projetos de pesquisas, TGI, TCC, monografias, dissertações e teses*. São Paulo: Pioneira, 2001.

SEVERINO, Antonio Joaquim. *Metodologia do trabalho científico: diretrizes para o trabalho didáticocientífico na universidade*. São Paulo: Moraes, 1980.

## **ESTÁGIO BÁSICO EM PSICOLOGIA I – COMPREENSÃO DE LEITURA E ESCRITA EM PSICOLOGIA**

### **Ementa**

Compreensão de leitura de textos com assuntos diversos referentes à psicologia. Atualização da reforma ortográfica da Língua Portuguesa. Produção de escrita em Psicologia a partir das observações de espaços públicos.

### **Bibliografia Básica**

OLIVEIRA, Katya Luciane de; CUNHA, Neide de Brito; SANTOS, Acácia Aparecida Angeli dos. Compreensão de leitura no curso de Psicologia: explorando diferenças. *Psicol. Ensino & Form.*, São Paulo, v. 6, n. 2, p. 87-100, 2015.

ALCARÁ, A. R.; SANTOS, A. A. A. Compreensão de leitura, estratégias de aprendizagem e motivação em universitários. *Psico*, Porto Alegre, v. 44, n.3, p. 411-420, jul./set. 2013.

OLIVEIRA, K. L.; SANTOS, A. A. A. Compreensão de textos e desempenho acadêmico. *Psic - Revista da Vetor Editora*, São Paulo, v. 7, n. 1, p. 19-27, 2006.

YAMAMOTO, O. H.; FALCÃO, J. T. R.; SEIXAS, P. S. Quem é o estudante de psicologia do Brasil? *Avaliação Psicológica*, Itatiba, v. 10, n. 3, p. 209-232, dez. 2011. Disponível em: [http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1677-04712011000300002](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1677-04712011000300002). Acesso em 30 mai. 2016.

## **ESTÁGIO BÁSICO EM PSICOLOGIA II – A PRÁTICA PSICOLÓGICA E AS NOVAS TECNOLOGIAS.**

### **Ementa**

A ética e a ciência psicológica frente às novas tecnologias. Ferramentas eletrônicas de trabalho do psicólogo. Ambientes virtuais de aprendizagem de comportamentos. Repercussões da Tecnologia da Informação para a psicologia. Uso das tecnologias digitais para a comunicação e informação.

### **Bibliografia Básica**

ALMEIDA, M. E. B.; SILVA, M. G. M. (2011). Currículo, tecnologia e cultura digital: Espaços e tempos de Web Currículo. *Revista e-curriculum*, 7(1). Recuperado: 28 jun. 2013. Disponível: <http://revistas.pucsp.br/index.php/curriculum/article/view/5676>

HAYDU, Verônica Bender; KOCHHANN, Joseani; BORLOTI, Elizeu. Estratégias de terapias de exposição à realidade virtual: uma revisão discutida sob a ótica analítico-comportamental. *Psicol. clin.* [online]. 2016, vol.28, n.3 [citado 2018-07-20], pp. 15-34 .



## Centro Universitário de Adamantina

Credenciado nos termos da Portaria CEE/GP nº 235, de 13/07/2016  
Autarquia Municipal - CNPJ: 03.061.303/0001-02

Rua Nove de Julho, 730 - CEP: 17800-000 - Adamantina/SP  
Fone: (18) 3502-7010 - www.fai.com.br

Disponível em: <[http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103-56652016000300002&lng=pt&nrm=iso](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-56652016000300002&lng=pt&nrm=iso)>. ISSN 1980-5438.

PATTO, M. H. S. (2013). O ensino a distância e a falência da educação. *Educação e Pesquisa*, 39(2), 303-318.

RIVA, G. (2005). Virtual Reality in Psychotherapy: Review. *Cyberpsychology and Behavior*, 8, 220-230. doi:10.1089/cpb.2005.8.220

### ESTÁGIO BÁSICO EM PSICOLOGIA III – POLITICAS PÚBLICAS E PSICOLOGIA

#### Ementa

Enfoques epistemológicos e ontológicos da ciência psicológica. Paradigmas psicológicos e suas relações com as políticas de intervenção no contexto social. Conexões entre psicologia e políticas públicas. Levantamento de dados e observações acerca do trabalho do psicólogo nas políticas públicas.

#### Bibliografia Básica

DIMENSTEIN, M. D. B. (2000). A cultura profissional do psicólogo e o ideário individualista: implicações para a prática no campo da assistência pública à saúde. *Estudos de Psicologia*, 5(1), 95-121.

FREITAS, M. F. Q. (2007). Intervenção psicossocial e compromisso: desafios às políticas públicas. In A. M. JacóVilela & L. Sato (Orgs.). *Diálogos em psicologia social* (pp. 329-341). Porto Alegre: Evangraf.

MACEDO, J. P. S.; DIMENSTEIN, M. (2012). O trabalho dos(as) psicólogos(as) nas políticas sociais no Brasil. *Avances en Psicologia Latinoamericana*, 30(1), 189-199.

PRADO, K.; MARTINS, S. (2007). A subjetividade como objeto da(s) psicologia(s). *Psicologia & Sociedade*, 19(3), 14-19

### ESTÁGIO BÁSICO EM PSICOLOGIA IV – ATUAÇÃO EM PSICOLOGIA SOCIAL COMUNITÁRIA

#### Ementa

Produção e realização de palestras em eventos externos e internos da UNIFAI. Elaboração de material informativo e reunião de orientação a diversos grupos distintos com temas de interesse a comunidade.

#### Bibliografia Básica

BOCK, A. M. B. (2008). *O compromisso social da psicologia: contribuições da perspectiva sócio-histórica. Psicologia em Foco*, 1(1), 1-5.

FREITAS, M. F. Q. (2007). Psicologia na comunidade, psicologia da comunidade e psicologia (social) comunitária: práticas da psicologia em comunidades nas décadas de 60 a 90 no Brasil. In: R. H. F. Campos (Org.), *Psicologia social comunitária: da solidariedade à autonomia* (pp. 54-80). Petrópolis, RJ: Vozes.

GONÇALVES, M. A.; PORTUGAL, F. T. (2012). Alguns apontamentos sobre a trajetória da psicologia social comunitária no Brasil. *Psicologia: Ciência e Profissão*, 32(número especial), 138-153.

SOUZA, L. C. G.; SOUZA-FILHO, E. A. (2009). O lugar da psicologia social na formação dos psicólogos. *Psicologia & Sociedade*, 21(3), 383-390.



## Centro Universitário de Adamantina

Credenciado nos termos da Portaria CEE/GP nº 235, de 13/07/2016  
Autarquia Municipal - CNPJ: 03.061.303/0001-02

Rua Nove de Julho, 730 - CEP: 17800-000 - Adamantina/SP  
Fone: (18) 3502-7010 - www.fai.com.br

### ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM PSICOLOGIA DO TRABALHO

#### Ementa

Introduzir o acadêmico nas práticas de Psicologia focada nas relações de trabalho, seja em espaços formais ou informais, considerando e respeitando as questões éticas envolvidas na elaboração, desenvolvimento e utilização de diversas técnicas bem como no manejo de dados.

#### Bibliografia Básica

ANTUNES, Ricardo. *Adeus ao trabalho?* Ensaio sobre as metamorfoses e a centralidade do mundo do trabalho. São Paulo: Cortez, 2015.

BRITO, Jussara. *Saúde, trabalho e modos sexuais de viver*. Rio de Janeiro: Fiocruz, 1999.

CODO, W.; JACQUES, M. G. *Saúde mental e trabalho: leituras*. Petrópolis: Vozes, 2002.

DEJOURS, Christophe. *A banalização da injustiça social*. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2006.

DEJOURS, Christophe. *A loucura do trabalho: estudo de psicopatologia do trabalho*. São Paulo: Cortez, 1992.

DEJOURS, Christophe. *Psicodinâmica do trabalho: contribuições da Escola Dejouriana à análise da relação prazer, sofrimento e trabalho*. São Paulo: Atlas, 1994.

ENRIQUEZ, Eugène. *A organização em análise*. Petrópolis: Vozes, 1997.

FONSECA, Tânia Maria Galli. *Gênero, subjetividade e trabalho*. Petrópolis: Vozes, 2000.

LANCMAN, Selma; SZNELWAR, Laert. I (orgs.). Brasília: Paralelo 15/ Rio de Janeiro: Fiocruz, 2011 SENNETT, Richard. *A corrosão do caráter: consequências pessoais do trabalho no novo capitalismo*. Rio de Janeiro: Record, 2007.

LUCENA, M.D.S. *Planejamento de Recursos Humanos*. São Paulo: Atlas, 1991.

MORGAN, Gareth. *Imagens da Organização*. São Paulo: Atlas, 2006.

MOSCOVICI, Felá. *Equipes dão certo*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1994.

\_\_\_\_\_. *Desenvolvimento interpessoal*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1999.

OHNO, T. *O sistema Toyota de produção: além da produção em larga escala*. Porto Alegre: Bookman, 1997.

PAGÈS, Max, et al. *O poder nas organizações*. São Paulo: Atlas, 1990.

POCHMANN, M. *O trabalho sob fogo cruzado: exclusão, desemprego e precarização no final do século*. São Paulo: Contexto, 2000.

PONTES, B.R. *Planejamento, recrutamento e seleção de pessoal*. São Paulo: Ltr, 1984.

RIBEIRO, Herval Pina. *A violência oculta do trabalho: as lesões por esforços repetitivos*. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 1999.

ZANOTTO, M. L. B. *Ações e representações: uma tentativa de análise das relações de trabalho na escola*. São Paulo: 1985.





## Centro Universitário de Adamantina

Credenciado nos termos da Portaria CEE/GP nº 235, de 13/07/2016  
Autarquia Municipal - CNPJ: 03.061.303/0001-02

Rua Nove de Julho, 730 - CEP: 17800-000 - Adamantina/SP  
Fone: (18) 3502-7010 - www.fai.com.br

### ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM PSICOLOGIA EDUCACIONAL

#### Ementa

A área de Psicologia Educacional oferece ao aluno o contato e a experiência com o trabalho do psicólogo em espaços educativos formais e informais. Capacita o aluno na elaboração de planos de intervenção com base no levantamento de dados/demanda nos espaços educativos visando a transformação da realidade educacional e a saúde psíquica de todos aqueles que estão envolvidos no processo educativo.

#### Bibliografia Básica

ANDRÉ, M. *Etnografia da prática escolar*. Campinas: Papirus, 1995.

AMARAL, L. A. (1995) *Conhecendo a deficiência* (em companhia de Hércules). São Paulo: Robe Editorial.

ANTUNES, Mitsuko Aparecida Makino. *A Psicologia no Brasil: leitura histórica sobre sua constituição*. São Paulo: Unimarco, 2007.

BOCK, A. et. al. *A escolha profissional em questão*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1995.

GHIRALDELLI, P. *Infância, escola e modernidade*. São Paulo/Curitiba: Cortez, 1997.

MACHADO, Maria Cristina. *Psicologia Escolar: em busca de novos rumos*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1997.

MARINHO-ARAÚJO, Claisy Maria. *Psicologia Escolar: construção e consolidação da identidade profissional*. Campinas: Alínea, 2005.

MEIRA, Marisa E. M.; ANTUNES, Mitsuko Aparecida Makino (orgs.). *Psicologia Escolar: teorias críticas*. 1 ed. São Paulo: Casa do psicólogo, 2003

PATTO, Maria Helena Souza. *Introdução à Psicologia Escolar*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1997.

PAIN, Sara. *Diagnóstico e tratamento dos problemas de aprendizagem*. Porto Alegre: Artmed, 1985.

SAVIANI, D. *Escola e democracia*. Campinas: Autores Associados, 1997.

### ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM PSICOLOGIA SOCIAL/INSTITUCIONAL

#### Ementa

Introduzir o acadêmico nas práticas de Psicologia Social/institucional, em espaços formais ou informais, considerando e respeitando as questões éticas envolvidas na elaboração, desenvolvimento e avaliação de projetos.

#### Bibliografia Básica

BAREMBLIT, G.F. *Grupos, teoria e técnica*. Rio de Janeiro: Graal, 1986.

\_\_\_\_\_. *Compêndio de análise institucional e outras correntes: teoria e prática*. Rio de Janeiro: Graal, 1998.

BLEGER, J. *Psico-higiene e Psicologia Institucional*. Porto Alegre: Artmed, 1984.

BOLTANSKI, L. *As Classes Sociais e o Corpo*. Rio de Janeiro: Graal, 1989.

CANGUILHEM, G. *O Normal e o Patológico*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1990.

CODO, W. *O trabalho enlouquece? Um encontro entre a clínica e o trabalho*. Petrópolis: Vozes, 2004.



## Centro Universitário de Adamantina

Credenciado nos termos da Portaria CEE/GP nº 235, de 13/07/2016  
Autarquia Municipal - CNPJ: 03.061.303/0001-02

Rua Nove de Julho, 730 - CEP: 17800-000 - Adamantina/SP  
Fone: (18) 3502-7010 - www.fai.com.br

- FARR, R. M. *As raízes da Psicologia Social Moderna*. Petrópolis: Vozes, 2000.
- FOUCAULT, M. *Microfísica do poder*. Rio de Janeiro: Graal, 1996.
- \_\_\_\_\_. *Vigiar e Punir*. Petrópolis: Vozes, 2000.
- GOFFMAN, E. *Manicômios, prisões e conventos*. São Paulo: Perspectiva, 1974.
- GUIRADO, M. *Psicologia Institucional*. São Paulo: EPU, 2004.
- JOFFE, H. et al. *Textos em representações sociais*. Rio de Janeiro: Vozes, 1995.
- KÄES, R. *A instituição e as instituições*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1991.
- LANE, S. T. M.; CODO, W. *Psicologia social: o homem em movimento*. São Paulo: Brasiliense, 1988.
- LAPASSADE, G. *Grupos, organizações e instituições*. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1977.
- LEITE, D. M. *O caráter nacional brasileiro*. São Paulo: Ed UNESP, 2002.
- LOURAU, R. *A análise institucional*. Petrópolis: Vozes, 1995.
- SAWAIA, B. *As artimanhas da exclusão: análise psicossocial e ética da desigualdade social*. Petrópolis: Vozes, 2004.
- SONTAG, S. *A doença como metáfora*. Rio de Janeiro: Graal, 2002.
- SPINK, M. J. *A cidadania em construção: uma reflexão transdisciplinar*. São Paulo: Cortez, 1994.
- \_\_\_\_\_. *Práticas discursivas e produções de sentidos no cotidiano: aproximações teóricas e metodológicas*. São Paulo: Cortez, 2000.
- \_\_\_\_\_. *Psicologia Social e Saúde: práticas, saberes e sentidos*. Vozes: Petrópolis, 2004.
- VIGOTSKI, L. S. *A formação social da mente: o desenvolvimento psicológico dos processos psicológicos superiores*. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

### ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM PSICOLOGIA CLÍNICA

#### Ementa

Princípios teóricos, metodológicos, técnicos e éticos de processos clínicos. Avaliação, intervenção e encaminhamentos em diferentes modalidades teóricas, individuais ou grupais.

#### Bibliografia Básica

- AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION *DSM-IV-TR* Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais 5. Porto Alegre: Artmed, 2011.
- ARZENO, Maria Esther Garcia. *Psicodiagnóstico clínico: novas contribuições* P.A.: Artmed, 1995.
- ABREU, C.N.; GUILHARDI, H. J. (ORG) *Terapia comportamental e cognitivo-comportamental: práticas clínicas*. SP: Roca, 2004.
- CUNHA, Jurema Alcides e col. *Psicodiagnóstico-V*. 5 ed (rev e amp.) 3 reimp. Porto Alegre: Artmed, 2003.
- ETCHEGOYEN, Ricardo Horacio. *Fundamentos da técnica psicanalítica*. Porto Alegre: Artmed, 2004.



## Centro Universitário de Adamantina

Credenciado nos termos da Portaria CEE/GP nº 235, de 13/07/2016  
Autarquia Municipal - CNPJ: 03.061.303/0001-02

Rua Nove de Julho, 730 - CEP: 17800-000 - Adamantina/SP  
Fone: (18) 3502-7010 - [www.fai.com.br](http://www.fai.com.br)

FREUD, Sigmund. A história do movimento psicanalítico. Rio de Janeiro: Imago, 1997. (Edição Standard brasileira das obras psicológicas completas de Sigmund Freud).

FREUD, Sigmund. A interpretação dos sonhos (primeira parte): (1900). Rio de Janeiro: Imago, 1996. 4v. (Edição Standard brasileira das obras psicológicas completas de Sigmund Freud).

FREUD, Sigmund. Além do princípio de prazer; Psicologia de grupo e outros trabalhos. Rio de Janeiro: Imago, 1996. 18v. (Edição Standard brasileira das obras psicológicas completas de Sigmund Freud)

FREUD, Sigmund. Cinco lições de psicanálise; Leonardo da Vinci e outros trabalhos. Rio de Janeiro: Imago, 1996. 11v. (Edição Standard brasileira das obras psicológicas completas de Sigmund Freud)

GABBARD, Glen O. *Psiquiatria psicodinâmica*. Porto Alegre: Artmed, 1998.

HERRMANN, Fábio. *O que é psicanálise*. São Paulo: Brasiliense, 1983. (Coleção primeiros passos)

OCAMPO, M.L.S. de e col. *O processo psicodiagnóstico e as técnicas projetivas*. São Paulo: Martins Fontes, 1985.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS): Classificação de transtornos mentais e de comportamento da CID-10: referência rápida. Porto Alegre, Artes Médicas, 1997.

SKINNER, Burrhus Frederic. *Ciência e comportamento humano*. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

SKINNER, Burrhus Frederic. *Questões recentes na análise comportamental*. Campinas: Papyrus, 1995.